

# CIDADANIA E VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÁG. 20 a 22

## Porque a Educação Sexual de Crianças e Adolescentes é tão importante e tão negligenciada no Brasil

**Nilo Coelho: “Eu entendo e procurei durante toda minha vida pública, nos cargos que ocupei, fazer da política uma ferramenta de mudança e ajuda às pessoas”**

PÁG. 08 a 10

FOTO: JOELTON OLIVEIRA

# POLÍTICA E PROMOÇÃO PESSOAL

**Punido pelo TCM por autopromoção, prefeito de Barra da Estiva poderá responder por Improbidade Administrativa** PÁG. 06 a 07

# CIDADES - EDUCAÇÃO PÁG. 27

**Ministério Público orienta Embasa a retirar caixa d'água de Colégio no Distrito de Vila Mariana, em Caraíbas**



FOTO: BLOG DO CHICO

# POLÍTICA E IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA PÁG. 05

## Ex-prefeito e ex-secretário municipal de Finanças de Caatiba são condenados em última instância a pena de reclusão

## A VERDADE, MESMO TARDIAMENTE, SEMPRE APARECE

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

**“Se os homens de bem tivessem a ousadia dos canalhas, o mundo estaria salvo.” – Nelson Rodrigues**

À medida em que avançam as investigações da Polícia Federal e os trabalhos da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito do 8 de janeiro, o cerco sobre a trama golpista para evitar a eleição, a posse do petista Luiz Inácio Lula da Silva e, finalmente a tentativa de mergulhar o país no caos e provocar uma intervenção das Forças Armadas, mas com a abjeta proposta de reconduzir o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, derrotado nas urnas, ao comando da nação, o cerco aos tresloucados vai se fechando e as impressões digitais sendo reveladas.

Hoje, são muitas as evidências já reveladas, que permitem, sem que haja o risco da leviandade, identificando não apenas os mentores, como os operadores e financiadores da tentativa de desprezar a vontade expressa pela maioria dos brasileiros – que pode até ser discutida, mas nunca desrespeitada – para rasgar a Constituição Federal e aviltando a legalidade, reinstalar no comando da nação o ex-presidente Jair Bolsonaro que foi rejeitado pelas maioria dos brasileiros em um processo eleitoral pautado pela legalidade.

E, como apontou em seu depoimento o Programador Digital Walter Delgatti Neto, se tronou conhecido por ter mergulhado – até hoje não se sabe a serviço de quem, embora não falem suspeitos - no submundo do crime ao hackear os Aplicativos de Mensagens do Telegram de Procuradores da República e do ex-Juiz e atual Senador Sérgio Fernando Moura, que estavam à frente da Operação Lava Jato, cujo teor, inexplicavelmente, por afrontar a legislação vigente, justificou a “descondenação” do hoje presidente da República e da anulação de diversos Processos cujos apenados já haviam confessado os crimes e, inclusive, ressarcido os cofres públicos dos recursos pilhados do erário, as articulações para desacreditar as urnas eletrônicas e por consequência, as eleições, abrindo espaço para promoção de uma ruptura institucional “dentro das quatro linhas”, começaram bem antes da data do pleito.

Segundo Walter Delgatti Neto relatou no depoimento à CPMI do 8 de janeiro e confirmou em novas declarações à Polícia Federal, o então presidente Jair Bolsonaro, em encontro secreto no Palácio da Alvorada, o teria incumbido de “criar um Código Fonte (das urnas eletrônicas)” e forjar um vídeo, que seria exibido em todo o país, durante as comemorações pelo 7 de setembro, simulando um voto na urna eletrônica em Bolsonaro 22, mas que em vez de aparecer sua foto, apareceria a imagem do candidato do PT, Lula 13. Seria a prova do que o então presidente, leviandamente e sem apresentar qualquer elemento que pudesse avaliar o discurso, vinha repetindo como um mantra para justificar a derrota que as pesquisas eleitorais davam como certa.

De acordo com Delgatti Neto, o então presidente teria assegurado que lhe daria proteção para a investida criminosa, mais uma a ser incorporada ao seu currículo ou folha corrida, e caso fosse preso, concederia o Indulto Presidencial. Bem ao seu estilo, presunçoso e insensato, o então chefe do Executivo teria dito que “se você for preso, prendo o juiz”.

Ainda que não houvesse o depoimento e que as declarações não fossem tão contundentes, embora ainda devam ser provadas, o que não deve ser difícil para um criminoso como Walter Delgatti Neto, que domina com excelência o submundo da tecnologia e, não se deve descartar que tenha registrado em áudio e vídeo o diálogo revelado, os indícios que se multiplicam nas investigações da CPMI e as provas juntadas pela Polícia Federal já permitiam identificar as digitais do ex-presidente em diversos atos criminosos que culminaram com a depreciação dos prédios dos Três Poderes, no que seria a conclusão da trama para a ruptura institucional pretendida. A trama, mesmo com a ousadia do Programador Hacker, no entanto, não prosperou. E, nas entrelinhas do depoimento aos Senadores e Deputados, possivelmente também à Polícia Federal, restou a impressão que faltou ao plano criminoso um detalhe imprescindível, qual seja o aval do Alto Comando das Forças Armadas, ainda que houvessem Generais simpáticos à ingerência dos militares no processo desvairado de romper as instituições e reviver o malfadado Golpe Militar de 64.

Não bastasse os movimentos orquestrados pregando um Golpe de Estado que marcaram as comemorações do 7 de setembro Brasil afora, amplificada pela presença de lideranças políticas, empresários e pastores de denominações evangélicas, todos com interesses outros que não os da coletividade, cuidou o então presidente da República, através dos então ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e do Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvanei Vasquez, de tentar, por meio de blitzes em municípios, notadamente do Nordeste, onde majoritariamente o candidato adversário havia vencido no primeiro turno, impedir o acesso de eleitores às urnas do segundo e decisivo turno das eleições. A ação criminosa, ficou evidenciado, causou transtornos e constrangimentos, mas não evitou que o candidato petista tivesse os mesmos votos ou ampliasse a votação obtida no primeiro turno.

Os dois ex-colaboradores de Bolsonaro foram presos – Silvanei continua ocupando cela na Penitenciária da Papuda e Torres cumpre medidas cautelares depois de quatro meses encarcerado - e não se sabe até quando vão continuar mantendo fidelidade ao ex-chefe, que como de praxe, já os abandonou à própria sorte a muito tempo.

Contra o ex-ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública há, ainda, a suspeita de ser o formulador de uma proposta da minuta de um Decreto de Estado de Defesa na Sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, “com o objetivo de garantir a preservação ou o pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial do ano de 2022, no que pertine [sic] à sua conformidade e legalidade, as quais, uma vez descumpridas ou não observadas, representam grave ameaça à ordem pública e a paz social”. Ou seja, um Decreto que simplesmente fecharia a Justiça Eleitoral, anularia o resultado das eleições e manteria no poder o então presidente Jair Bolsonaro, abrindo espaço para a implantação de um projeto despótico de Governo. Torres teria ainda, segundo a Polícia Federal, já como secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, se omitido ou facilitado a invasão dos prédios dos Três Poderes em Brasília no fatídico 8 de janeiro. Muito ainda há o que ser revelado sobre os subterrâneos putrefatos do ocaso da gestão Bolsonaro e as investigações, seguramente, caminham nesta direção.

Uma coisa é certa, se o ex-presidente pode continuar dormindo o sono dos patifes, uma vez que a impunidade reina no país e são os que ousam enfrentar as organizações criminosas instalados nos Poderes da República os punidos, resta aos homens e mulheres de bem, infelizmente a minoria da sociedade brasileira, comemorar que a verdade, embora possa demorar, sempre aparece, e manter-se vigilantes, já que não possuem, como lamentou o dramaturgo Nelson Rodrigues, a ousadia dos canalhas, para evitar que, a pretexto de “salvar o Brasil”, os delinquentes continuem se revezando no Palácio do Planalto, ameaçando não apenas a sobrevivência do Estado Democrático de Direito, mas também a preservação dos mais elementares princípios civilizatórios e das normas de convivência ética, que apesar de ameaçadas diuturnamente nos últimos vinte anos, vai resistindo.

**Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda**  
Cnpj: 36.607.622/0001-20  
**LM Sudoeste Comunicação Ltda**  
Cnpj: 11.535.761/0001-64  
**Publicado desde 1998**

**Conselho Editorial**

Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

**Editor-Chefe/Coordenador de Redação**

Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283  
editor@jornaldosudoeste.com

**Redatora-Chefe Adjunta**

Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Gabriela Costa Matias**

(77) 99997-5679  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Secretaria de Redação**

Raley Porto Moraes - (77) 999318098  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Reportagem**

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997  
Cassiobastos\_45@gmail.com

**Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496**

esbraz@hotmail.com

**Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858**

lucimaralmeidajs@gmail.com

**Social Media**

Mariana Almeida da Costa Silva  
(77) 99857-7493  
socialmedia@jornaldosudoeste.com

**Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final**

Evandro Maciel Miranda Miguel  
(77) 99805-3982  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

**Vinicius Caires Martins Silva**

(77) 99827-6604  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

**Corrija o JS**

erramos@jornaldosudoeste.com

**Departamento Financeiro**

Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

**Administração – Atendimento ao Cliente**

Maira Bernardes Pinto  
(77) 3441-7081  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

**Departamento Comercial**

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

**Endereço**

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

**Redação Telefone**

(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389

**E-mail:**

redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Redação Telefone**

(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389

**E-mail:**

redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais**

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

# POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

# Ex-prefeito de Macarani poderá responder por ato de Improbidade Administrativa

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios, na sessão de Julgamento do último dia 1º, julgou procedente Termo de Ocorrência lavrado por Técnicos da Diretoria de Controle de Atos de Pessoal do Colegiado de Contas contra o ex-prefeito de Macarani, médico Miller Silva Ferraz (MDB). De acordo com os técnicos

Em sua manifestação, o então prefeito Miller Silva Ferraz (MDB), segundo a Diretoria de Controle de Atos de Pessoal da Corte de Contas, informou apenas que teria sido aberto um Procedimento Administrativo para permitir que os servidores indicados no Edital pudessem apresentar suas defesas. O ex-prefeito, no entanto, não apresentou ao Tribunal de Contas dos Municípios a conclusão das apurações do Processo Administrativo.

Na conclusão da análise, a Diretoria de Atos de Pessoal do tribunal de Contas dos Municípios foi constatado que apenas dois casos apontados como de acumulação de cargos atendiam às normas previstas na legislação vigente à época. Os dois casos envolviam Soldados da Polícia Militar do Estado que também fazem parte do quadro de profissionais (Professores) lotados na Secretaria Municipal de Educação. Nos demais sessenta e nove casos teria ficado comprovada a acumulação ilegal de cargos.

Em seu voto, no Relatório que foi avalizado pelo plenário, o Relator do Processo, Conselheiro Plínio Carneiro Filho, determinou à atual prefeita do município, Selma Rodrigues Souto (PSD), adote medi-

da Diretoria de Controle de Atos de Pessoal, teria restado comprovada a acumulação de cargos públicos por 69 servidores municipais no exercício de 2018, segundo ano da gestão do ex-prefeito à frente do Executivo Municipal de Macarani.

Em seu voto, o Relator do Processo na Corte de Contas, Conselheiro Plínio Carneiro Filho, res-

saltou o expressivo número de acumulações (de cargos) irregulares, indicando a formulação de Representação ao Ministério Público Estadual para apuração de suposta prática de Improbidade Administrativa, além da aplicação de multa no valor de R\$ 3 mil a ser paga com recursos próprios.

A Diretoria de Controle de Atos

de Pessoal, após análise da situação do quadro funcional da Prefeitura Municipal de Macarani, em 2018, identificou inicialmente indícios de acumulação de cargo, emprego ou função pública ou afronta ao Teto Remuneratório por 71 servidores públicos municipais, notificando o gestor a prestar esclarecimentos.

FOTO: BLOG O RESPONSÁVEL



Ex-prefeito de Macarani, médico Miller Silva Ferraz (MDB), poderá responder por Improbidade Administrativa.

das imediatas para regularização da situação dos servidores envol-

vidos na acumulação ilegal de cargos.

O ex-prefeito Miller Silva Ferraz (MDB) poderá recorrer da decisão.

## OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-prefeito Miller Silva Ferraz (MDB) para oportunizar que ele pudesse contraditar as alegações do Tribunal de Contas dos Municípios e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a sentença.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

## # POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

# Ex-prefeito de Candiba poderá responder por Improbidade Administrativa por não repassar contribuições ao Inss

## ◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-prefeito de Candiba, Jarbas Henrique Martins Oliveira (PSD) poderá ser denunciado e responder na Justiça Federal pelo cometimento de crime de Improbidade Administrativa. De acordo com Relatório Fiscal da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, órgão da estrutura do Ministério da Fazenda, o município de Candiba é hoje o 24º maior devedor do Estado inscrito na Dívida Ativa da União. Os dados apontam que o montante do débito da Prefeitura Municipal de Candiba com o Instituto Nacional da Seguridade Social, atualizado até este mês, soma R\$ 38.244.796,53.

A dívida é resultado dos repasses das contribuições descontadas dos servidores públicos municipais e de contribuintes individuais que deixaram de ser recolhidas aos cofres previdenciários entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020 pelo ex-prefeito Jarbas Henrique Martins Oliveira (PSD).

Os dados mostram que o valor original dos recolhimentos não repassados à Previdência Social foram de R\$ 9.614.494,84, mas, por ter sido a conduta do ente público considerada dolosa, configurando-se sonegação, e também por não ter o ex-gestor atendido às intimações fiscais, foi aplicada multa de 225% sobre o valor, o que gerou o débito atualizado de R\$ 28.630.301,69.

O atual gestor, Reginaldo Martins Prado (PSD), padrinho político do antecessor, está recorrendo da multa aplicada, tendo ingressado com uma Ação de Procedimento Ordinário contra a União.



FOTO: REPRODUÇÃO

Por ter deixado de repassar valores de contribuições descontadas de servidores públicos e contribuintes individuais entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020, o ex-prefeito de Candiba, Jarbas Henrique Martins Oliveira (PSD), poderá responder por Crime de Improbidade Administrativa.

## OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-prefeito Jarbas Henrique Martins Oliveira (PSD), para oportunizar que ele pudesse comentar o fato noticiado e apresentar justificativas e como pretende se defender em caso de ser acionado pelo Ministério Público Federal.

No domingo, 13, no entanto, através de um vídeo postado em suas redes sociais que o JS teve acesso, o social democrata reconheceu a veracidade das informações e assumiu ter errado ao não formalizar, na reta final do mandato, em 2020, o parcelamento do débito, que segundo ele era de R\$ 7 milhões. “No final do mandato, realmente, eu teria que ter efetuado um parcelamento dos repasses (não feitos) do Inss”, pontuou Jarbas Henrique Martins de Oliveira, acrescentando que a prática de não repasse do valor integral descontado de servidores e contribuintes individuais, é comum. “Todos os municípios realizam uma prática que não repassam o valor integral, assim como (foi feito na minha gestão) em Candiba”, apontou.

O ex-prefeito lembrou que ao assumir o mandato, em 2017, teria feito um Parcelamento Especial com o Inss, referente a débitos herdados de gestões anteriores. “Essa prática, reforçou, é normal”; “Isso é normal. A gente faz um Parcelamento Especial, que divide em 240 parcelas. Isso facilita a gestão pública. Não é de Candiba, todos os municípios fazem isso também”, encerrou.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Nas redes sociais, o ex-prefeito Jarbas Henrique Martins de Oliveira (PSD) reconheceu não ter feito os repasses e assumiu o erro de não ter formalizado um parcelamento da dívida, o que apontou é prática comum dos municípios brasileiros.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

# POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

# Ex-prefeito e ex-secretário municipal de Finanças de Caatiba são condenados em última instância à pena de prisão

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza foi denunciado pelo Ministério Público Federal, em 2008, no último ano de gestão à frente da Prefeitura Municipal de Caatiba, acusado de direcionamento de Licitações para aquisição de Alimentação e Material Escolar de forma a beneficiar diversas empresas pertencentes a um grupo familiar, algumas delas, inclusive, que sequer existiam, conforme Relatório da Controladoria Geral da União.

Na Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa protocolizada na Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, o Ministério Público Federal apontou que o então prefeito, para beneficiar as empresas, teria fracionado as Licitações de forma a mantê-las na Modalidade 'Convite', em flagrante afronta à legislação vigente à época, uma vez que, tendo o valor ultrapassado R\$ 80 mil deveria conforme normatizado na Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos).

Segundo apurou o Ministério Público Federal e foi considerado na sentença exarada pela Justiça Federal, nos exercícios de 2007 e 2008, a Prefeitura Municipal de Caatiba, tendo como ordenador de despesas o ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza, realizou 22 Certames Licitatórios na Modalidade "Convite", que deveriam ser enquadrados na Modalidade 'Tomada de Preços', conforme preceitua a Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos), destinados à aquisição de alimentos e material escolar para as Unidades da Rede Municipal de Ensino, no valor total de R\$ 466.679,52.

Ainda de acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, o ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza, além de fraudar Licitações também teria deixado de prestar contas dos gastos com os recursos repassados pelo Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fnde), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Programa Nacional de Alimentação para Creche (Pnac) e Programa Nacional de Alimentação Pré-Escolar (Pnap). O Ministério Público Federal também apontou, na denúncia, que o ex-gestor teria realizado "saques na boca do caixa", em espécie e sem identificar os beneficiários das verbas repassadas ao município, o que é considerado ilegal.

Em dezembro de 2013, em decisão liminar, a 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, atendendo à solicitação do Ministério Público Federal, decretou o bloqueio de pouco mais de R\$ 109 mil nas contas do ex-gestor.

Em outubro de 2017, a 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista condenou o ex-prefeito a perda, em favor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fnde), dos valores acrescidos ilicitamente ao seu patrimônio (referentes aos saques realizados nas contas públicas sem a correspondente comprovação dos gastos); a pagar multa civil no dobro de tal acréscimo patrimonial; a ressarcir integralmente o dano causado (referente aos gastos realizados sem comprovação); e a perder função pública que eventualmente exercesse. Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza também teve os direitos políticos suspensos por oito anos e ficou proibido de contratar com o poder público ou dele receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios por dez anos.

Em fevereiro último a 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, concluídas as análises dos recursos, condenou o ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza e o ex-Tesoureiro da Prefeitura Municipal nos dois primeiros mandatos do ex-gestor à frente do Executivo Municipal de Caatiba (2001/2004 e 2005/2008), Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa, por desvio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fnde), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Programa Nacional de Alimentação para Creche (Pnac) e Programa Nacional de Alimentação Pré-Escolar (Pnap).

Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza e Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa foram denunciados pelo Ministério Público Federal por falsidade ideológica, falsificação de documentos, desvio de recursos públicos, dentre outros crimes.

De acordo com a sentença da 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, do último mês de julho, o ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza foi condenado em definitivo a uma pena de prisão que somadas totalizam 9 anos e 10 meses e multado em mais de 100 mil reais. Na mesma decisão, o ex-Tesoureiro Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa, foi condenado a uma pena de prisão que somadas totalizam 8 anos e 7 meses, mais multa. Porém, foi concedido aos réus o direito de recorrer da decisão em liberdade.

Em maio, Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza e Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa entraram com Embargos de Declaração pedindo a anulação da sentença, todavia foi negado.

Além de serem condenados à prisão, os Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza e Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa também perderam os direitos políticos.

## OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contatos com o ex-prefeito Ernevaldo – Valdo – Mendes de Souza e o ex-Tesoureiro e atual Procurador Geral do Município de Caatiba, Vanderley - Lelei - Ribeiro Sousa, para que pudessem comentar e contraditar as alegações do Ministério Público Federal que embasaram a sentença do Juízo da 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista, além de noticiar as medidas que estariam ou pretendem adotar para reverter a decisão nas Instâncias Superiores.

## # POLÍTICA – PROMOÇÃO PESSOAL

# Tribunal de Contas dos Municípios determina que prefeito de Barra da Estiva retire postagens autopromocionais das redes sociais pessoal e da Prefeitura Municipal

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia acautou denúncia feita pelo presidente do Diretório Municipal do PSD de Barra da Estiva, segundo a qual o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) em frontal violação ao Princípio Constitucional da Impessoalidade, estaria associando sua imagem a ações e publicidades da Prefeitura Municipal,

financiadas com recursos do erário, em suas redes sociais pessoal e da municipalidade.

Na denúncia protocolizada no Colegiado de Contas, o Diretório Municipal do PSD de Barra da Estiva, apontou que o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) “tem se utilizado de suas redes sociais, mais detidamente do Instagram, para fazer propaganda política e campanhas midiáticas junto ao perfil social da Prefeitura, por ocasião de publicações no formato Collab – quando uma mesma posta-

gem é feita em mais de um perfil da rede social. De acordo com a denúncia, restava evidente que as publicações feitas (pelo gestor) evidenciam a relação entre ações e programas conduzidos pelo município e a imagem do prefeito (agente público).

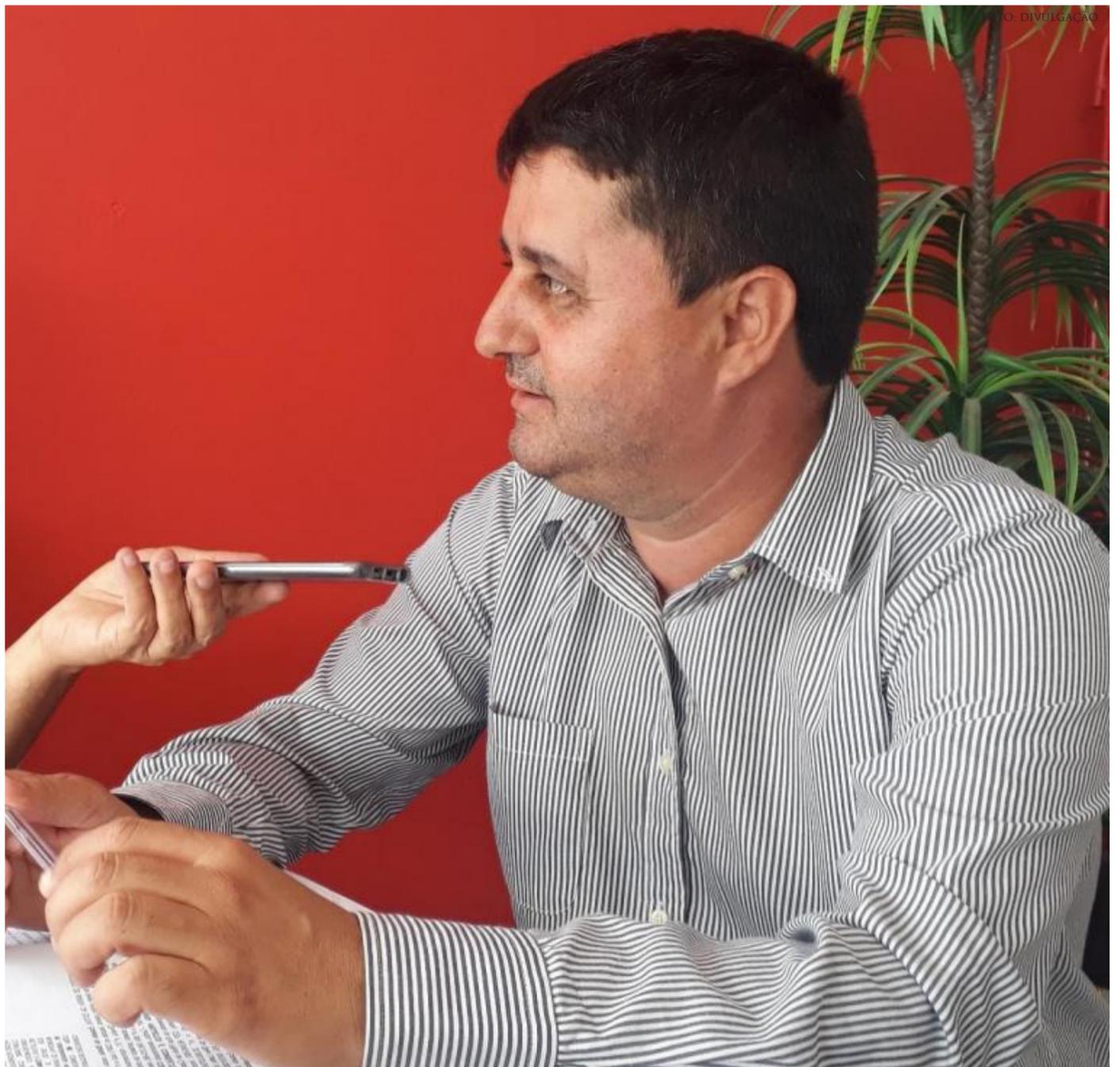
Em análise preliminar, o Conselheiro Nelson Vicente Portela Pelegrino já havia acolhido pedido de tutela de urgência para que o gestor retirasse as publicações feitas em redes sociais pessoal e da Prefeitura Municipal com viés de autopromoção retratando ações do Governo

Municipal. Segundo ressaltou o Conselheiro Nelson Vicente Portela Pelegrino, o teor das publicações conjuntas (“Collab”) da Prefeitura Municipal e do prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas), encontradas em seus perfis públicos no Instagram, evidenciavam a associação do nome do gestor às ações da Administração Municipal sem cunho informativo, educacional ou social, em afronta ao Princípio da Impessoalidade, constituindo, em cognição sumária, promoção pessoal.

O Conselheiro Relator, em seu voto, reforçou que além de publicações alusivas aos festejos juninos de 2023, datadas de 29 de junho último, verificou-se outras postagens vinculando atos da Gestão Municipal ao prefeito, citando entre outras a de 23 de dezembro de 2022 (“Pagamento antecipado (dos servidores municipais) do Mês de Dezembro”), realizadas no Aplicativo Instagram, em descumprimento ao Artigo 37, Parágrafo 1º, da Constituição Federal de 1988, que sublinhou, “permite a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos, desde que sem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de agentes políticos, autoridades ou servidores públicos”.

Ao julgar o mérito da denúncia, os Conselheiros da 2ª Câmara de Julgamentos da Corte de Contas ratificaram a decisão liminar proferida pelo Conselheiro Nelson Vicente Portela Pelegrino, Relator do Processo no Colegiado, determinando que o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) não apenas retirasse, mas se abstenha de associar sua imagem pessoal às ações e publicidades da Administração Pública Municipal em seu perfil pessoal e nas redes sociais da Prefeitura Municipal (Facebook e Instagram), uma vez que teria ficado comprovada a violação ao Princípio da Impessoalidade.

O prefeito poderá recorrer da decisão.



Denunciado por afronta ao Princípio da Impessoalidade, o prefeito de Barra da Estiva, João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas), teve determinada, pelo TCM BA, a retirada de postagens das redes sociais com viés de autopromoção retratando ações do Governo Municipal.

## # POLÍTICA – PROMOÇÃO PESSOAL

# Juristas ouvidos pelo JS dizem que prefeito ainda poderá ser punido com base na Lei de Improbidade Administrativa

### DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A decisão dos Conselheiros da 2ª Câmara de Julgamentos do Tribunal de Contas dos Municípios reconhecendo que o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) agiu em afronta ao Princípio Constitucional da Impessoalidade ao associar sua imagem às ações da Prefeitura Municipal em postagens em suas redes sociais e da municipalidade, determinando a imediata remoção das publicações, ainda poderá render problemas para o gestor, que poderá ser punido pelo próprio Colegiado de Contas ao pagamento de multa e ressarcimento dos cofres públicos dos valores dispendidos na elaboração das publicidades, além de, eventualmente, ser acionado pelo Ministério Público Estadual, pelo Crime de Improbidade Administrativa.

Esse é o entendimento de dois experientes advogados especialistas em Direito Público, ouvidos sob reserva pela reportagem do JS.

Segundo os Especialistas, quando nos referimos aos chefes do Poder Executivo Municipal, especificamente, é essencial ter em consideração que o que caracteriza a promoção pessoal é exatamente o agente público (prefeito) fazer o uso da máquina pública para se comunicar e se promover. O que parece ter sido a interpretação dos Conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios. “E nesse caso, reforça a Constituição Federal, em seu Artigo 37, prescrevendo os Princípios que a Administração Pública e todos os Poderes devem seguir e respeitar. Dentre os cinco Princípios previstos no Artigo 37, temos o Princípio que nos interessa por hora: o da Impessoalidade. E o que significa esse Princípio? O Princípio da Impessoalidade estabelece que a atuação dos agentes públicos é imputada ao Estado e, portanto, as realizações não devem ser atribuídas à pessoa física do gestor, mas sim à pessoa jurídica estatal a que estiver ligado”, ponderaram os advogados, acrescentando que, inclusive conforme destacou o Tribunal de Contas dos Municípios na sentença que determinou a retirada das postagens das redes sociais pessoais do prefeito e da Prefeitura Municipal, “o que o gestor público não pode é fazer o uso da máquina pública para a promoção pessoal, não sendo permitido se promover nos canais e redes sociais da Prefeitura e nem utilizar recursos ou servidores públicos para alimentar sua rede social pessoal”.

Segundo os Especialistas, o próprio denunciante – Diretório Municipal do PSD de Barra da Estiva – pode recorrer ou fazer nova denúncia, requerendo que o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) seja novamente incluído na Pauta de Julgamentos da Corte de Contas para responder por Improbidade Administrativa e sofrer Representação ao Ministério Público Estadual.

“Considerando que a Constituição Federal em seu Artigo 37, §1º, estabelece que é vedada a utilização do aparelho estatal para fins de autopromoção ou promoção pessoal, o ato poderia ser caracterizado como Improbidade Administrativa, nos termos do Artigo 11º da Lei Federal nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), por ferir expressa vedação constitucional e violar os Princípios da Administração Pública já mencionados”, ressaltaram.

Portanto, sublinham os Especialistas, ficou evidenciado nos argumentos do Relator do Processo no Colegiado de Contas, que o prefeito de Barra da Estiva fez uso do que é público para se comunicar, podendo, em tese, ser condenado ao pagamento de multa e, se assim entender o Ministério Público, responder por Improbidade Administrativa, por ter violado os Princípios da Impessoalidade e da Moralidade Administrativa”, concluíram.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

Segundo juristas ouvidos pelo JS, o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro, de Barra da Estiva, não está livre de sofrer novas punições pelo Tribunal de Contas dos Municípios e de ser acionado pelo Ministério Público por Improbidade Administrativa.

## OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito João – de Didi – Machado Ribeiro (Progressistas) para oportunizar que ele pudesse comentar a denúncia e a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios, além do entendimento de juristas que não descartam que possa novamente ser julgado pela Corte de Contas e sofrer Representação ao Ministério Público Estadual para, eventualmente, responder pelo Crime de Improbidade Administrativa por ter violado os Princípios da Impessoalidade e da Moralidade Administrativa, apontados na sentença, além de apontar as medidas já adotadas ou que pretende adotar em relação a sentença e possíveis consequências do ato praticado.

## # POLÍTICA

# Nilo Coelho: “Eu entendo e procurei durante toda minha vida pública, nos cargos que ocupei, fazer da política uma ferramenta de mudança e ajuda às pessoas”

◆ JOELTON OLIVEIRA – ESPECIAL PARA O JS

joelton\_oliveira@hotmail.com

**N**ilo Augusto de Moraes Coelho, 80, guanambiense, tem a política no DNA. Sobrinho de Nilo de Souza Coelho, uma das maiores lideranças políticas de Pernambuco - foi Deputado Estadual, Deputado Federal, Governador do Estado e Senador da República - e filho do Deputado Estadual Gercino Coelho, Nilo Augusto de Moraes Coelho é a mais importante liderança política contemporâneas de Guanambi. Foi Deputado Estadual (1947/1950). Deputado Federal (1951/1954, 1955/1958, 1959/1962, 1963/1967), Senador da República (1979/1983), 1987/1989), Vice-Governador da Bahia (1987/1989), Governador do Estado da Bahia (1989/1991), secretário de Estado de Minas e Energia da Bahia (1987/1989), presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), e atualmente cumpre seu quarto mandato à frente do Executivo Municipal da cidade que chama de “Minha Guanambi”.

Empresário vitorioso, um dos maiores agropecuaristas do país, destacado empreendedor do mercado de revenda de veículos na Bahia e Minas Gerais, além de empresas concessionárias de Comunicação (TVs e Rádios), Nilo Augusto de Moraes Coelho é um obstinado pela política e apaixonado por sua terra natal. Em seu primeiro pronunciamento, após confirmada a sua quarta eleição para a Prefeitura de Guanambi, em 2020, foi incisivo ao afirmar: “Eu tenho uma verdadeira paixão por minha terra Guanambi, minha cidade natal”.

Nesses primeiros dois anos e oito meses do quarto mandato, que tem trabalhado com determinação desde o primeiro dia, repete, como um mantra, a quem o questiona sobre o que pretende fazer ao final do mandato, que sua preocupação sempre foi e continua sendo “servir a minha terra. Meu objetivo maior sempre foi e é servir à minha terra”.

FOTO: JOELTON OLIVEIRA



Em entrevista exclusiva ao JS, o prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (UB), fez uma avaliação dos dois anos e oito meses de gestão, apontando os desafios e avanços conquistados no período.

No último dia 10, o prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (UB) abriu espaço em sua agenda e recebeu a reportagem do JS para uma entrevista exclusiva, quando fez uma avaliação dos primeiros trinta e dois meses de Governo, dos desafios que enfrentou ao assumir o quarto mandato em meio a uma grave crise sanitária (Pandemia da Covid-19) e econô-

mica, da relação com o Legislativo Municipal e o Governos Federal e da Bahia e da sucessão municipal de 2024, quando enigmáticamente deixou em aberto a possibilidade de disputar o quinto mandato.

**Confira os principais trechos da entrevista:**

## # POLÍTICA

**JORNAL DO SUDOESTE:** O senhor chega ao 32º mês do mandato. Fazendo uma retrospectiva, o senhor diria que conseguiu, até aqui, executar as ações que imaginou e cumprir os compromissos assumidos com a população guanambiense?

**NILO COELHO:** Seria muita pretensão de minha parte afirmar que já teria executado as ações que imaginei e muito menos cumprido todos os compromissos assumidos com os guanambienses. Mas estou certo de que conseguimos, apesar das dificuldades que enfrentamos, e aqui é importante destacar que assumimos o mandato em meio à fase mais aguda da pandemia da Covid-19, com repercussões e impactos econômicos, sociais e culturais, que naturalmente nos obrigaram a rever prioridades e adotar uma estratégia ainda mais austera na gestão do erário. Mas é inegável que conseguimos avançar muito em todas as áreas, atendendo a inúmeras demandas da nossa população. Guanambi é hoje uma cidade que tem atraído cada vez mais o olhar de investidores e empreendedores de diferentes setores da economia. A cidade está mais limpa, mais iluminada, com os serviços públicos funcionando e tendo como prioridade o cidadão. Temos hoje uma oferta de voos

regulares para Salvador e para Belo Horizonte, reduzindo não apenas distâncias, mas o custo das viagens. Portanto, ao fazer a auto avaliação da atual gestão, posso dizer que estou satisfeito com os resultados até aqui obtidos, embora sabendo que muito ainda precisa ser feito. Mas estou muito satisfeito com o resultado desses pouco mais de dois anos e meio de mandato.

**JS:** O senhor citou a pandemia. Teria havido outros entraves nesse período que comprometeram o Plano de Governo que o senhor apresentou à população na posse, em janeiro de 2021?

**NILO COELHO:** É evidente que todos os entraves, como você citou, estão direta ou indiretamente relacionados com a pandemia. Some-se à crise provocada pela pandemia o endividamento que herdamos e, por a cidade estar crescendo, o aumento das demandas. Mas estamos felizes com os resultados que conseguimos obter, mesmo em um cenário econômico desfavorável. Enfim, os desafios foram e continuam sendo muitos, mas estamos, com muito trabalho e comprometimento da equipe, principalmente depois de ajustes que fomos obrigados a fazer para preservar o interesse público, conseguindo superar.

“**Infelizmente os homens públicos, principalmente os prefeitos são julgados, não por suas ações positivas, mas pelas negativas dos outros. Essa é a regra. Você fez uma observação que não pode ser encarada como regra. A implementação de projetos e de ações de Governo nem sempre, eu diria que quase nunca, são pautadas pela proximidade de um período eleitoral, até porque, uma anomalia do Sistema Eleitoral no Brasil, temos eleições a cada dois anos**”

**JS:** Geralmente, nessa altura do mandato, prefeitos lançam pacotes de obras, majoritariamente financiadas com recursos que foram economizados nos dois primeiros anos do mandato, com vistas a deixar uma marca da gestão e, com um olho na sucessão municipal, para viabilizar a própria reeleição ou garantir visibilidade para o nome que escolher. O senhor acaba de lançar um pacote de obras importantes. Essas intervenções estão relacionadas à sucessão municipal de 2024?

**NILO COELHO:** Infelizmente os homens públicos, principalmente os prefeitos são julgados, não por suas ações positivas, mas pelas negativas dos outros. Essa é a regra. Você fez uma observação que não pode ser encarada como regra. A implementação de projetos e de ações de Governo nem sempre, eu diria que quase nunca, são pautadas pela proximidade de um período eleitoral, até porque, uma anomalia do Sistema Eleitoral no Brasil, temos eleições a cada dois anos. Se considerarmos o que foi observado, todas as ações dos prefeitos estariam, de uma forma ou de outra, relacionadas à eleição seguinte. No nosso caso, temos trabalhado incansavelmente desde o primeiro dia do mandato, Guanambi se transformou em um imenso canteiro de obras e tem buscado novos investimentos produtivos para fomentar a economia, gerar empregos e renda e melhorar a qualidade de vida da nossa gente. São muitas as obras já realizadas, outras em andamento e outros projetos já elaborados e aguardando apenas que possamos viabilizar os recursos para serem iniciados. Nenhuma dessas ações, posso assegurar, foram ou estão sendo pensadas com objetivos eleitorais. O que aconteceu em Guanambi e estamos tentando consertar é que passamos mais de dois anos sem que houvesse uma divulgação das ações da Administração Municipal, não com objetivo de enaltecer o prefeito, mas para prestar contas à população. Todo o dinheiro que arrecadamos ou conseguimos através de convênios ou emendas parlamentares foram e estão sendo aplicados diretamente em obras. Temos obras em todas as áreas, pavimentação de ruas (são mais de 100 ruas pavimentadas somente neste mandato), novas Praças que foram construídas e outras revitalizadas, recuperação de estradas vicinais, ampliação e construção de Sistemas de Abastecimento de Água na zona rural, reformas e construções de Escolas e Postos de Saúde. Nosso objetivo, nossa meta, tem sido sempre entregar obras e serviços para a população.

**JS:** Guanambi chega aos 104 anos (comemorados no último dia 14 de agosto). Quase são os pontos que, na avaliação do senhor, o município precisa evoluir para ficar à altura do que os guanambienses anseiam e merecem?

**NILO COELHO:** Temos feito investimentos na Educação, na Saúde, na Infraestrutura, na Cultura, no Esporte e no Lazer que foram executadas

com objetivo de atender aos interesses da população e para beneficiar o maior número de pessoas possíveis. Há descontentes? Sim, mas mesmo estes, se indagados vão reconhecer que Guanambi avançou muito nestes últimos dois anos e meio. Temos muito que trabalhar e muito a fazer para que possamos afirmar como você sugere, que a população de Guanambi atinja o nível de satisfação desejada. Vamos continuar trabalhando, nossos sucessores certamente também e, infelizmente, nunca atingiremos a excelência, até porque as demandas da sociedade são crescentes e se renovam. Mas posso dizer com a tranquilidade de quem dedicou e tem dedicado sua vida a construir uma Guanambi cada dia melhor para nossa gente, que evoluímos muito e vamos continuar evoluindo. Vamos estar sempre conversando com a população e sabendo das demandas emergenciais e futuras.

**JS:** Há um planejamento da gestão para ampliar a atração de empreendimentos e investimentos produtivos e, conseqüentemente a geração de empregos e renda?

**NILO COELHO:** Essa sempre foi uma preocupação minha. Seja como Deputado, prefeito em outras e na atual gestão, vice-governador e governador do Estado. A nossa opção sempre foi pelo trabalho visando dar as condições necessárias para que novos empreendimentos possam ser implantados no município beneficiando a população. E estamos, dentro das possibilidades, obtendo resultados bastante expressivos. A inclusão de Guanambi na malha aeroviária, com voos regulares para Belo Horizonte e, conseqüentemente, para o Sudeste e Sul do país, e para Salvador, naturalmente serviram para “vender” a imagem da Guanambi Polo Regional que tem desenvolvido em rodas as áreas, principalmente nas da Saúde e da Educação, atraindo novos empreendimentos e divisas. E a expansão do ramo imobiliário, com a construção de condomínios de alto padrão e a chegada de novas empresas, é uma prova do desenvolvimento do município.

**JS:** Quem ouve o senhor falar, inevitavelmente entende que não estaria descartada sua pretensão de continuar à frente da Administração Municipal a partir de 2025. O senhor já se colocaria como pré-candidato à reeleição?

**NILO COELHO:** (Risos) Vocês e essa capacidade de tentar prever e imaginar o futuro. Meu foco é o trabalho e o muito que ainda é preciso e pretendo fazer por Guanambi. Eleição será tratada no momento. Quero cumprir o meu ciclo com dignidade, trabalhando com responsabilidade e respeitando, acima de tudo, o interesse do povo de Guanambi. Há novos e competentes nomes para dar seguimento ao trabalho, mas não esqueça que posso ser candidato a reeleição (risos). Fique tranquilo, no

## # POLÍTICA

momento oportuno essa discussão será colocada na mesa.

**JS:** Ainda falando em sucessão municipal, já há alguns movimentos, dentro da base de sustentação do Administração Municipal, em torno de possíveis nomes que pretendem se lançar na disputa com o apoio do senhor. Como o senhor se posiciona nesse cenário?

**NILO COELHO:** Eu vejo com naturalidade esses movimentos, que fazem parte da dinâmica da política. Naturalmente que esse cenário está diretamente relacionado ao bom momento que Guanambi vive, com indicadores positivos de crescimento econômico, organização e planejamento administrativo aprovados pela maioria da população e evidente melhoria na qualidade de vida dos guanambienses. Embora seja sempre importante ressaltar que ainda precisamos avançar muito para resgatar uma dívida social histórica, que temos conseguido reduzir, embora, como disse antes,

mesmo sem divulgação dos trabalhos já realizados, há um sentimento popular de satisfação com o trabalho que estamos realizando.

**JS:** Nesse contexto, já vemos também uma movimentação na oposição, com alguns nomes se colocando na disputa, além dos dois que já eram especulados há mais tempo – os Deputados Federal Charles Fernandes (PSD) e Estadual Ivana Bastos (PSD). Como o senhor observa esse quadro se desenrolando em torno da sua sucessão em 2024?

**NILO COELHO:** De forma natural. Como parte do jogo democrático. Quem está na oposição tem de buscar uma forma de romper o ciclo e conquistar o poder. Caberá aos futuros pretensos candidatos, do nosso grupo e do campo oposicionista, apresentar as propostas e convencer a população, que será quem decidirá pela continuidade ou não do nosso projeto.

“ Eu não apoiei a eleição do presidente Lula (Luiz Inácio Lula da Silva, do PT), por entender que o projeto de país que ele defende não atende às exigências do mundo moderno. No entanto, tendo ele sido eleito e eu estando ocupando a chefia do Executivo Municipal de Guanambi, tenho buscado e esperado sinceramente que a relação, mais que institucional, seja consolidada no atendimento aos interesses da população guanambiense. Tenho certeza que o presidente, com sua experiência política e de vida, não vai permitir que haja retaliações ou que interesses partidários ou de grupos a ele ligados sejam empecilho para que obras e investimentos sejam destinados ao município

**JS:** Como está e qual a relação que o senhor, como prefeito de Guanambi, quer ter com o Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva?

**NILO COELHO:** Eu não apoiei a eleição do presidente Lula (Luiz Inácio Lula da Silva, do PT), por entender que o projeto de país que ele defende não atende às exigências do mundo moderno. No entanto, tendo ele sido eleito e eu estando ocupando a chefia do Executivo Municipal de Guanambi, tenho buscado e esperado sinceramente que a relação, mais que institucional, seja consolidada no atendimento aos interesses da população guanambiense. Tenho certeza que o presidente, com sua experiência política e de vida, não vai permitir que haja retaliações ou que interesses partidários ou de grupos a ele ligados sejam empecilho para que obras e investimentos sejam destinados ao município. Da minha parte, sempre que preciso, vou bater à porta do presidente para levar as reivindicações do povo de Guanambi, com a certeza de que, dentro das possibilidades, seremos atendidos. Contamos nessa empreitada com o apoio do nosso companheiro, deputado federal Arthur Maia (Arthur de Oliveira Maia da Silva, do UB/BA), que tem sido um importante interlocutor do nosso mandato em Brasília e trabalhado com determinação na defesa dos interesses de Guanambi, da região e da Bahia.

**JS:** E com o governador Jerônimo Rodrigues?

**NILO COELHO:** Da mesma forma, com respeito, responsabilidade e cumprindo o papel que nos foi confiado pelo povo de Guanambi. Nós temos compromissos com nossos princípios, mas, principalmente, com o povo que nos elegeu. Dessa forma, espero poder receber do governador,

e não tenho dúvidas que esse será o comportamento, o tratamento que o povo que represento merece.

**JS:** E com o Legislativo Municipal?

**NILO COELHO:** Mais que institucional, conduzida como uma parceria, tendo como foco o desenvolvimento do município e a melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Posso assegurar que o sucesso que obtivemos nas ações desenvolvidas que dependeram do aval da Câmara Municipal, foi por termos trabalhado em parceria, dialogando com o Poder Legislativo. Portanto, a relação com a Câmara Municipal é harmônica e todos os vereadores têm demonstrado interesse em conduzir os mandatos visando o interesse público. Não poderia, nesse momento, deixar de registrar publicamente o meu sincero agradecimento a cada um dos vereadores que estão sempre atentos e conduzindo com seriedade e respeito o papel de agentes fiscalizadores, ajudando, dessa forma, nossa gestão.

**JS:** O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

**NILO COELHO:** Acho que falamos um pouco sobre tudo. Espero poder continuar trabalhando para que as ações da Prefeitura possam alcançar a população, especialmente a parcela mais carente e que depende mais dos serviços públicos eficientes. Entendo e procurei durante toda minha vida pública, nos cargos que ocupei, fazer da política uma ferramenta de mudança e ajuda às pessoas. E é esse o meu propósito, continuar trabalhando para levar ações e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da nossa gente.



**Casa do Agricultor**  
PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br  
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

# OPINIÃO



## Percival Puggina

(76), MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS. AUTOR DE CRÔNICAS CONTRA O TOTALITARISMO; CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA; POMBAS E GAVIÕES; A TOMADA DO BRASIL PELOS MAUS BRASILEIROS. MEMBRO DA ADCE. INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR+.

# Uma democracia sem pé nem cabeça

O sistema político brasileiro é uma panela de pressão. Como não há poder legítimo para resolver impasses, vive-se uma inquietude a gerar permanente instabilidade e insegurança. Os caminhos assinalados para o processo eleitoral, que seriam a saída por via democrática para uma trajetória de normalidade, só agravam o quadro pois, de modo sistemático, beneficiam a representação e não os representados. E esse é o problema principal do Brasil hoje. Uma democracia que lembra frango congelado, sem pé nem cabeça, onde o povo é visto como um mal perigoso e dispensável.

Friedrich Hayek, em Direito Legislação e Liberdade, adverte que o poder ilimitado dos organismos estatais representativos leva a uma democracia de negociações que se afasta das concepções comuns do eleitorado. Nessa trilogia escrita há cinquenta anos, o autor austríaco mostra que a necessidade de compor maiorias rompe o cordão umbilical que liga representantes e representados (no caso ele foca os parlamentos) e cria o novo absolutismo das conveniências comuns e seu corolário: arbitrariedade, discricionariedade, corrupção, ineficiência, parasitismo, irresponsabilidade e limitação da liberdade individual.

O problema apontado é antigo, bem antigo. Contudo, eu nunca vi nas instituições esse mesmo ânimo antipovo em períodos supostamente democráticos. Respeitava-se até o “povo” das invasões a propriedades públicas e privadas, o “povo” dos arrastões e o “povo” dos showmícios e grupelhos, comprados por lote ou cabeça, a dez reais, sanduíche e tubaína.

Que o Estado sempre faz o que bem lhe convém, a gente sabe. Nestes tempos taciturnos, sem cores nem sons, há uma alarmante novidade: dezenas de milhões de brasileiros estão conscientes de que sua posição política é malvista pelo Estado e seu chicote de sanções que vão da censura à prisão ou o exílio, passando pela tornozeleira, apreensão de bens e bloqueio de contas.

Apenas 25 países do mundo têm uma população superior a esse contingente de 58 milhões de cidadãos brasileiros cuja cidadania está contida e sob permanente inspeção. Suas convicções e opiniões, individualizadas ou compartilhadas, estão submetidas a uma campanha difamatória que já conta seis anos, comandada pelo jornalismo companheiro ou camarada.

Divergir tornou-se pecado. O que se observa no jornalismo, nas manifestações de ministros do combo STF/TSE, ou do ministro da Justiça, não é diferente do que acontece em ambiente de berreiro quando, nas universidades, se apresenta algum audacioso professor ou palestrante conservador ou liberal. Quem pensa fora da caixinha da esquerda ali não é admitido. Foi o que se observou durante a campanha eleitoral no tratamento dispensado aos grandes veículos de comunicação, em escancarada campanha contra Bolsonaro e citados como referência de credibilidade; ao mesmo tempo, via-se o cancelamento de canais digitais sob a acusação de uso de empresa privada em desfavor de Lula ou a favor de Bolsonaro.

Ou será que nesta democracia sem pé nem cabeça, sem povo nem ovo, só eu vi isto?

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000  
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br  
Brumado - Bahia  
Telefax: (77) 3441-3033

## # OPINIÃO

**Laura Gandra**

LAURA GANDRA LAUDARES FONSECA  
- ADVOGADA MESTRANDA EM DIREITO  
CONSTITUCIONAL PELA UFMG, INSTITUIÇÃO  
NA QUAL OBTVEU O GRAU DE BACHAREL.  
ESPECIALISTA EM DIREITO CONSTITUCIONAL  
PELO INSTITUTO IVES GANDRA.

**Guilherme Gandra**

GUILHERME GANDRA MARTINS - GRADUANDO  
EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA  
MACKENZIE E ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA DO  
DIREITO PELO INSTITUTO IVES GANDRA.

## O maior poder da República

Imagine você, caro leitor, que estivesse estudando e se especializando para se tornar bacharel em direito. Ao longo do curso, você descobre a sua vocação para a advocacia e decide iniciar a sua jornada. Mesmo enfrentando um mercado bastante competitivo e saturado, em um país com mais de um (1) milhão de profissionais registrados, consegue se tornar qualificado, ganhar notoriedade e, com muito empenho e esforço, constrói um renomado escritório, tornando-se um dos maiores especialistas em crimes financeiros em todo o território nacional. No desenvolvimento da carreira, começa a ganhar influência e milhões de reais com as mais variadas causas, ganhando notabilidade e conquistando aquilo que é o sonho da maioria das pessoas: prosperidade financeira. Diante deste cenário acima apresentado, faria sentido aceitar um emprego em que o salário é consideravelmente menor?

O panorama supracitado pode servir para explicar o percurso de Cristiano Zanin, advogado recém indicado à vaga preenchida no Supremo Tribunal Federal e que tomou posse do cargo no dia 03 de agosto. O questionamento foi levantado pelo jornalista Alexandre Garcia, em coluna publicada em jornal de circulação na região sul do país. A relevância de tal indagação merece reflexão. Quais são os benefícios que um advogado milionário, com honorários altíssimos, enxerga em um cargo no qual a remuneração será extremamente aquém daquilo que ele está acostumado a receber?

É importante destacar que não ousaremos analisar a exigência normativa do notório saber jurídico. O objetivo desta reflexão é entender o que seduziu Zanin e tantos outros a aceitar tal convite para ser ministro no STF.

Inicialmente, lembramos que é evidente que se apresentar como guardião da Constituição, por si só, já é algo sedutor, mas o questionamento precisa permear o seguinte ponto: O que o texto constitucional carrega em sua forma para ampliar este atrativo?

No âmbito da teoria da Constituição, vários juristas conceituam o tema, como o jurista Celso Ribeiro Bastos que trouxe à tona diferentes conceitos da Lei Maior. Ao definir a Constituição em seu sentido formal, Bastos diz “que o texto constitucional abrange um conjunto de normas legislativas que se distinguem das não constitucionais em razão de serem produzidas por um processo formativo mais árduo e solene. A partir desse quórum especial, há a composição de uma estrutura que define os direitos fundamentais dos cidadãos, instituindo a maneira pela qual as coisas devem ser, e não descrever a real maneira de ser das coisas. A partir do sentido formal, evidencia-se a superioridade das normas constitucionais sobre as infraconstitucionais”.

Por outro lado, há também o sentido material de Constituição, referente às normas constitutivas da sociedade, ou seja, trata-se de um texto que contém as forças de diferentes cunhos necessárias para informar as leis inferiores e instituições jurídicas que irão organizar o desenho do Estado. Esses aspectos, tradicionalmente, estão contidos na Constituição formal. Ocorre, no entanto, que nem sempre o conteúdo desta corresponde exatamente ao daquela. No caso brasileiro, o que se observa é que a Constituição Republicana excede os aspectos organizativos usualmente abordados neste tipo de documento, descendo aos pormenores das relações jurídicas e da organização estatal. Se engana quem pensa que o acúmulo de processos no Supremo Tribunal Federal é a única consequência de tal configuração: pode-se observar, também, uma concentração desmedida de poderes e competências na mão dos representantes dessa Corte.

Naturalmente, a questão suscitada não implica apenas na necessidade de uma grande quantidade de papel para imprimir o documento maior. Observamos, na verdade, uma hipertrofia do poder do Supremo Tribunal Federal. Esse fenômeno, constatado por estudiosos e analistas, possui reflexos práticos, como o crescente movimento de judicialização da política.

Engana-se quem pensa que era assim o projeto do constituinte ou dos defensores do equilíbrio entre os

poderes. Na verdade, tal situação pode nos remeter aos primórdios das discussões acerca da existência de um guardião da Constituição. Ao longo da década de 1930, assistimos ao debate de dois doutrinadores estrangeiros, Carl Schmitt e Hans Kelsen, sobre o tema. O primeiro, figura controversa e simpático às ideias autoritárias que se difundiam na Europa de então, advogou pela tese de que, em última instância, em casos limítrofes, a palavra final acerca dos temas constitucionais deveria ser de um soberano, representado na figura do Chefe do Poder Executivo.

Já o segundo, Hans Kelsen, por sua vez, acreditava que tal desenho poderia resultar em um autoritarismo ilimitado, uma vez que o Executivo é um poder intrinsecamente político, comprometido com sua parcialidade e perpetuidade. Ele acreditava que esse acúmulo de poder poderia resultar até mesmo no aniquilamento daquilo que se diferenciava do dominante. É por isso que este autor defendia que a função de guardião da Constituição deveria ser atribuída, ao menos majoritariamente, a uma Corte. Sua argumentação prevaleceu e é esse o desenho que tradicionalmente se consolidou nos países democráticos.

É nessa toada que nossa Constituição, notoriamente em seu artigo 102, elencou as atribuições do Supremo Tribunal Federal, classificando-o como seu principal intérprete. A ideia de um poder independente é tão latente que aos seus componentes é concedido um mandato vitalício, visando a afastar seus representantes das pressões populares. Isso não pode ser confundido com a ideia de um STF livre para atropelar a letra constitucional, muitas vezes, sob o disfarce de uma “função iluminista”, termo utilizado por alguns. Não, seu caráter técnico deve ser preservado. Não é, no entanto, o que se tem observado: a vocação do fenômeno da mutação constitucional, respaldando decisões muitas vezes mais populistas e políticas do que fiéis ao espírito da lei é constante. Isso se agrava ainda mais quando temos em visão o acúmulo de matérias ao cargo desse tribunal, decorrente da amplitude de temas concernentes à nossa Constituição.

A cada vaga que surge no STF, o candidato indicado enfrenta dois questionamentos: o primeiro, referente ao caráter político que muitas vezes permeia sua seleção; o segundo, quanto ao seu notório saber jurídico. No entanto, perde-se de vista uma leitura mais ampla do fato concreto. A análise deveria focar não na competência do indicado, mas sim em um problema sistêmico em nossa Corte. Diante de tal hipertrofia, decorrente de um acúmulo exagerado de competências, não seria caso de se questionar a cada indicado sua aptidão, mas de se levantar uma outra pergunta: haveria, em nossa República, ser humano capaz de lidar com tamanho poder?

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



**IVAN  
MARTHINS**  
*O Fofozinho da Bahia*  
☎ 99993-1812 vivo  
☎ 99200-1316 TIM



**PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO**

**Assessoria à Instituições de  
Educação Superior,  
Escolas, Prefeituras Parecerista  
Direito Educacional**

📍 Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba  
Cep 40.020-030

☎ 71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500

✉ wanderleyribeiro@bol.com.br

🌐 www.professorwanderleyribeiro.adv.br

# AGRICULTURA FAMILIAR

# Agroindústria vai fomentar a produção de Morangos em Barra da Estiva e Ibicoara

FOTO: DIVULGAÇÃO

◆ **ASCOM/CAR**  
ascom@car.ba.gov.br

**A**gricultores e agricultoras familiares, produtores de Morango, de Barra da Estiva e Ibicoara estão em contagem regressiva para a chegada da Unidade de Beneficiamento de Morango, que vai atender produtores da Associação dos Produtores de Morango e Hortifrut da Chapada Diamantina (Aspromh) e mais de 100 famílias filiadas à Cooperativa de Produtores Rurais de Ibicoara e Chapada Diamantina (Coopric). Quando iniciar o funcionamento a Agroindústria terá capacidade de armazenamento de 20 toneladas para o Morango congelado e de 15 para o resfriado.

A parceria entre a Aspromh e a Coopric foi firmada no último dia 11, durante visita técnica aos empreendimentos de Barra da Estiva e Ibicoara, de representantes da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, que destinou recursos da ordem de R\$ 477,7 mil para a construção da Unidade de Beneficiamento.

O agricultor familiar e associado da Aspromh, Denevaldo Carvalho Luz, mais conhecido como Barão, ressaltou que esse empreendimento vai fazer a diferença na agregação de valor e comercialização da produção de Morangos da região. Ele narrou ainda que o Morango salvou a sua vida e a de muitos na região, possibilitando aos produtores sonhar. "A gente vai poder comercializar o Morango Congelado, pois

temos Câmara de Resfriamento e de Congelamento. Assim, a gente vai conseguir agregar valor e armazenar, para depois buscar um mercado que valorize mais".

O Diretor-presidente da CAR, Jeandro Laytynher Ribeiro, destacou que a experiência de Barão é um belo exemplo de empreendedor rural. "Barão acreditou numa proposta que veio para ele e construiu um ambiente muito favorável para que pudéssemos estar aqui hoje. O Estado enxergou essa potencialidade e, através da CAR, fez investimentos, que agora são realidade. A gente está vendo aqui um depoimento belíssimo do que é empreender no ambiente rural da nova agricultura familiar e vendo que daqui para frente teremos mais 'Barões' sendo visualizados".

A Coopric também foi beneficiada com R\$ 60 mil reais em investimentos, por meio do Projeto da CAR, Bahia Produtiva, aplicados em um container e em caixas para o armazenamento de Morangos. Orlando Feiler, presidente da Coopric, comemorou a parceria firmada com a Aspromh, que vai qualificar ainda mais o trabalho da cooperativa e ampliar a renda dos cooperados. "Vamos fazer um trabalho em conjunto no beneficiamento de Morango. Isso vai ser muito importante para os produtores porque vai racionalizar o trabalho e criar um produto de qualidade beneficiando a todos os cooperados".

## # AGRICULTURA FAMILIAR

### Estufas para Citrus e Café

Outra estrutura visitada foi a das estufas instaladas no Povoado de Santo Antônio, próximo à área urbana do município de Ibicoara. No local será implantado um viveiro de mudas que terá a plantação inicial de 15 mil mudas de Citrus e 150 mil mudas de Café. A ação é resultado do convênio, que tem recursos da ordem de R\$ 194 mil, firmado entre a CAR e Prefeitura de Ibicoara. A iniciativa contará com a parceria da Coopric, que ficará responsável, inicialmente, pela produção de dois mil metros quadrados.

De acordo com o presidente da Coopric, a ideia é ser um Viveiro de Mudas Certificado que deverá beneficiar mais de 1.000 famílias entre cooperados e não cooperados. "A gente quer que seja um uso de qualidade para atender o produtor da região, evitando a vinda de mudas de outros locais que possam trazer doenças e pragas. Essas parcerias vão produzir muitos bons frutos para os cooperados, o município e a região aqui da Chapada Diamantina".

### Turismo Rural

O grupo visitou ainda a Estação de Turismo Rural no Sítio e Cafeteria Canjerana, que conta com uma estrutura que inclui produção de Morangos, Café, Cacau e outras culturas, numa área preservada de Agrofloresta do município de Ibicoara. No local é possível conhecer espécies de árvores nativas como a Canjerana e apreciar o processo de torra do café, produzido na propriedade, entre outros atrativos.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Js

# Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos ◆

## # AGRICULTURA ORGÂNICA

# Dez mitos e verdades sobre adubos derivados do lodo de esgoto

◆ **LARISSA SOUZA DOS SANTOS – AS-COM (RICARDO VIVEIROS & ASSOCIADOS — OFICINA DE COMUNICAÇÃO)**  
larissa.souza@viveiros.com.br

A utilização de adubo orgânico derivado do lodo de esgoto gera dúvidas sobre a sua produção, aplicabilidade e impacto nos cultivos, principalmente de alimentos. O Engenheiro Agrônomo Fernando Carvalho Oliveira, responsável técnico pelos fertilizantes orgânicos da Tera Nutrição Vegetal, cuja principal matéria-prima são efluentes urbanos, industriais e agroindustriais, é especialista no assunto e esclarece esses pontos:

## 1- São produzidos com fezes e dejetos humanos.

**Mito.** Quando o esgoto passa pelo sistema de tratamento adequado, como acontece em empresas como a Companhia de Saneamento de Jundiá (CSJ), o lodo gerado é resultado de um processo biológico. O tratamento transforma a carga orgânica do esgoto em biomassa, por meio da ação de microrganismos. Desta forma, o lodo biológico de esgoto é composto por células de microrganismos e não de fezes ou dejetos humanos.

## 2- Cheiram mal e atraem vetores.

**Mito.** Os fertilizantes orgânicos derivados de lodo de esgoto possuem um cheiro característico devido à presença de matéria orgânica. No entanto, trata-se de produto bioestabilizado que não possui mais a capacidade de atrair vetores. Quando devidamente processados e aplicados de acordo com as recomendações agrônômicas, não representam risco para o ser humano e o ambiente, nem atraem pragas ou vetores.

## 3- São benéficos ao sistema solo-planta.

**Verdade.** Os fertilizantes orgânicos compostos produzidos a partir do lodo de esgoto apresentam diversos benefícios para o solo e as plantas. Fornecem macro e micronutrientes, os liberam gradualmente durante o ciclo da cultura e possuem efeito residual, contribuindo para o desenvolvimento e produtividade. Além disso, aumentam a capacidade de retenção de nutrientes no solo e estimulam o crescimento das plantas.



## # AGRICULTURA ORGÂNICA

### 4- Ajudam a reduzir a incidência de doenças via solo em diversas culturas.

**Verdade.** Os compostos orgânicos derivados de lodo de esgoto possuem alta densidade e diversidade de microrganismos, o que pode contribuir para a supressão de Fitopatógenos e controle de pragas, como Nematóides. Essa propriedade é resultado da intensa atividade microbiana presente nesses produtos.

### 5- O uso não é reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Mito.** No Brasil, o uso de lodo de esgoto como matéria-prima na produção de fertilizantes orgânicos compostos e/ou condicionadores de solo é amplamente regulamen-

tado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio de decretos e instruções normativas próprias. Um exemplo são os fertilizantes orgânicos compostos da Tera Nutrição Vegetal que são devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

### 6- Por ser derivado de resíduos biológicos não pode ser utilizado em todos os tipos de culturas.

**Mito.** Os fertilizantes orgânicos compostos derivados de lodo de esgoto, desde que sejam devidamente registrados no MAPA, podem ser utilizados em qualquer cultura, incluindo café, cana-de-açúcar, grãos, citros, frutas tropicais, frutas de clima temperado, eucalipto, hortaliças, tubérculos, pastagens, parques, jardins, floreiras e plantas ornamentais. Eles fornecem nutrientes essenciais às plantas e melhoram as características do solo.

### 7- De maneira geral, promovem a redução dos custos de produção.

**Verdade.** A utilização de fertilizantes orgânicos compostos derivados de lodo de esgoto pode reduzir os custos de produção agrícola, uma vez que esses fertilizantes fornecem nutrientes essenciais às plantas, aumentam a eficiência no aproveitamento dos fertilizantes minerais e estimulam o crescimento e produtividade das culturas.

### 8- Potencializam em até 50% o uso dos fertilizantes minerais.

**Verdade.** Os fertilizantes orgânicos compostos derivados de lodo de esgoto podem potencializar o uso de fertilizantes minerais em até 50%. Isso ocorre porque eles fornecem nutrientes importantes para as plantas e melhoram as condições do solo, aumentando a eficiência e o aproveitamento dos fertilizantes minerais, resultando em economia de recursos.

### 9- Não podem ser utilizados em plantas ornamentais e domésticas.

**Mito.** Os fertilizantes orgânicos derivados de lodo de esgoto



## # AGRICULTURA ORGÂNICA

podem ser utilizados em plantas ornamentais e domésticas e em todos os tipos de plantações. Até mesmo no cultivo de alimentos de consumo direto, como frutas, verduras e legumes. É importante que as recomendações de aplicação e dosagem adequadas para cada tipo de planta sejam seguidas para obter o melhor aproveitamento do composto.

**10- Contaminam os alimentos fertilizados.**

**Mito.** Quando utilizados corretamente e seguindo as recomendações de uso, os fertilizantes orgânicos compostos derivados de lodo de esgoto não representam risco de contaminação dos alimentos fertilizados. Durante o processo de compostagem do lodo junto com outros resíduos orgânicos, obtêm-se altas temperaturas na chamada Compostagem Termofílica, promovendo a esterilização completa dos patógenos contidos na matéria-prima. Assim, o composto é produzido em conformidade com as normas regulamentadoras, garantindo a segurança e a qualidade do produto.



FOTO: DIVULGAÇÃO

# QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

crédito: eva darron | unsplash

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

## # OPINIÃO



### Josafá Santos

JOSAFÁ SANTOS - HISTORIADOR, GRADUANDO EM PSICOLOGIA  
@JOSAFASANTOS97

## Rosa choque. Ou, um choque rosa.

**D**eve ser difícil mesmo, para muitos homens, assistir ao filme da Barbie. Ver um universo onde as mulheres são o centro de tudo e nós, os homens (ora, nós, os homens...) somos mostrados como a tudo inaptos, servindo apenas como peça ornamental, sempre numa posição subalterna, inferior, não é fácil. Claro que não é agradável a um grupo que representa praticamente a metade da população mundial, ver seus iguais serem tratados sempre de maneira menor, tratados como ridículos, crianças abobalhadas, nunca inteligentes o suficiente para ocupar cargos mais elevados, na Justiça ou na política por exemplo. Claro que é aviltante e fere o orgulho ver seus camaradas serem sempre mostrados como objetos de decoração, ou objetos sexuais mesmo, que só apareciam tendo como referência as mulheres, e ainda assim, só sendo alguém se essas mulheres lhes permitissem isso. Decididamente, não é cômodo estar diante da outra ponta da espada.

Não há dúvida que dar ou negar oportunidades a um grupo, tendo como baliza o seu gênero, é algo equivocando, estúpido, irracional, inaceitável. Os homens que foram ao cinema ver o filme da Barbie e viram essas cenas deploráveis, tem toda a razão de se sentirem mal. Não, não estou sendo irônico. Isso tudo é algo desagradável mesmo e diminui o que deveria ser o brio, o valor da espécie humana. Mas... Saindo da ficção e voltando ao mundo real, o que se vê aqui, é uma história onde toda essa estrutura sexista que aponte, que gira em torno do que se convencionou chamar de patriarcado, desde os princípios das civilizações, com exceções raras, sempre tratou e trata as MULHERES exatamente como os Kens do filme foram mostrados: como seres inferiores, uma subespécie. Estamos falando de milhares de anos, tendo como referência os registros históricos pós invenção da escrita, algo em torno de 12 mil anos atrás. Com certeza o horror vivido pelas mulheres vem de muito mais tempo, apenas não foram registrados.

Quem são esses homens que torcem os narizes para esse filme que sequer foram ver? Ou que até foram, mas saíram antes do seu fim, ou ainda bem antes do meio? Quem são esses homens que mesmo vendo o filme até o fim, não o entenderam, que o demonizam, o condenam? Será toda essa avalanche de maus comportamentos, o resultado de um acesso de raiva, de medo, ou de...vergonha? Barbie é um tapa com de luva de pelica, um espelho invertido. Depois de ver ao filme e de rir, não nego que eu mesmo sinto um certo mal-estar, ao ver, agora, do que exatamente eu estava a rir. O filme todo é uma surra, uma sarcástica e ácida metáfora. Rimos dos “Kens” sendo menosprezados, humilhados, mas na verdade os “Kens”, de certa forma, representavam as mulheres da nossa realidade, ao longo de nossa História ainda animalizada. E que me perdoem os outros animais pela comparação.

Sempre gostei da grande tela e de suas produções, em especial as de “ficção”. Me lembrei ao longo do filme da Martel, de outros que me causaram equivalentes incômodos. Um foi “Eu não sou um homem fácil”, com quem o da Barbie se assemelha muito, pelo humor cínico e a ideia de um mundo invertido em espelho a um mundo real, e pelo tema, obviamente; também de Matrix ( Rá Rá Rá), na debochada escolha entre a sandalhão de borracha e o espartilho; outro foi o seriado “O planeta dos Macacos”, de 1974. Esse último não era engraçado, longe disso. Lembro do mal-estar que sentia, quando via seres humanos sendo açoitados, presos, espancados, vendidos, escravizados e mortos por... macacos (!), que governavam aquele mundo bizarro. Levei alguns anos para entender que os “macacos” do filme eram, metaforicamente falando, os homens brancos de nosso mundo, colonial e/ou atual, e os “brancos”, os africanos e ameríndios escravizados, numa produção que mostrava uma inversão dos sujeitos, mas mantinha os fatos, na vergonhosa história entre a Europa, as Américas e a África. Anos mais tarde, quando melhor assimilei os sentimentos e o fatos, tive uma leve compreensão ou uma ideia rasteira do que deve ter sido ou que deva ser, ser um negro em um mundo histórica e estruturalmente racista e escravocrata.

O filme da Barbie? É uma nova metáfora sobre nós mesmos, humanos, no pior sentido da palavra, que ainda usamos e abusamos de poder sobre outros seres humanos, tendo como régua: o dinheiro, a cor da pele ou o que designem ser o seu gênero e o gênero do outro, a quem chamam e tratam como inferior. E que deve ser dominado, claro.

Exagero? Aos que digam ou achem que sim, sugiro ler com mais atenção os trechos das fotos que ilustram esse texto. São de uma coleção editada no Brasil, nos anos 1970, o “Livro da mulher”; uma espécie de almanaque/manual que visava formar e conduzir as mulheres sérias de então, lhes ensinando, literalmente falando, como deveriam se portar, diante das mais variadas situações cotidianas em seu lar e diante do seu dono, digo, marido. Um detalhe no corpo editorial: Todos HOMENS. A quem, ainda assim, discorde, uma sugestão sincera: assistam o filme da Barbie. Vocês estão precisando.

# CIDADANIA – VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

# Porque a Educação Sexual de Crianças e Adolescentes é tão importante e tão negligenciada no Brasil

O que deveria ser encarado como uma prática de proteção a crianças e adolescentes, permitindo que elas pudessem compreender questões acerca da sexualidade de forma a garantir que tenham um desenvolvimento saudável e não sejam vítimas de abusos e violência, é visto como um tabu que abre espaço para abusos e violências

IMAGEM: PROJETO UM MILHAR

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Na Reportagem Especial sobre Abuso e Violência Sexual Infanto-Juvenil, publicada na Edição 723 do JS, os Especialistas ouvidos destacaram a importância do diálogo e da conscientização das crianças e dos adolescentes sobre a sexualidade como forma de combater os crescentes e alarmantes dados oficiais, que restou evidente, não retratam com fidelidade a realidade, uma vez que a subnotificação é expressiva.

Ainda que tratada como um tabu, a Educação Sexual é um tema que circula bastante nos debates midiáticos e ganhou projeção nos últimos quatro anos como uma bandeira do que se convencionou chamar de “conservadorismo”, gerando, naturalmente, muitos atritos e desinformações, além evidentemente de opiniões preconceituosas que nem sempre consideraram a amplitude do tema, suas complexidades e relevância.

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Educação em Sexualidade abrangente e de qualidade é capaz de promover a Saúde e o bem-estar, estando sua relevância diretamente ligada aos Direitos Humanos, ampliando o autoconhecimento e empoderamento de crianças e adolescentes, com reflexos positivos, inclusive, na sua segurança.

Uma pesquisa feita em 2020 apontou que 54% dos brasileiros acreditavam que a Educação Sexual deveria ser tema abordado nas Escolas. De lá para cá, seguramente, esse percentual aumentou, embora haja uma resistência da sociedade em reconhecer a importância da Educação Sexual de crianças e adolescentes por questões religio-



sas e ideológicas deturpadas.

Os que se posicionam publicamente contrários à inclusão da Educação Sexual nos currículos escolares da Educação Básica, o fazem, naturalmente, por questões familiares, falta de compreensão sobre o tema e como tratá-los da melhor maneira, por costumes ou tabus que ainda não foram desfeitos, contribuem, direta ou indiretamente, para os alarmantes dados de abusos e violência sexual envolvendo crianças e adolescentes.

Para Especialistas, ao contrário do que pensam – e expressam – os que se consideram “conservadores” e se posicionam contra a Educação Sexual nas Escolas do Ensino Básico, tratado numa linguagem adequada, (a Educação Sexual) não estimula, no mínimo, incentiva maior responsabilidade

dos jovens nos cuidados consigo mesmo, a partir do momento que entendem que tudo se passa no próprio corpo. E, mais importante, contribui para que crianças e adolescentes sejam capazes de reagir a abordagens sexuais de adultos, denunciando-as de imediato.

Evidentemente, apontam os Especialistas, para a implantação da Educação Sexual no Ensino Básico, será necessário estabelecer um ambiente de confiança, para que seja assegurado o tratamento adequado do tema e sua evolução o processo de conhecimento. E, o conhecimento, reforçam, é capaz de oportunizar à criança e ao adolescente informações e habilidades que poderão trazer transformação, evitando situações prejudiciais à sua vida, como abusos e violência sexual, relaciona-

mentos abusivos, riscos à Saúde, gravidez precoce, além de estigmas ou preconceitos relacionados à sexualidade.

Para Especialistas, como a Delegada Rosilene Moreira Corrêa, Coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Coorpin) de Vitória da Conquista, a falta de diálogo, de sensibilidade ou a recusa em abordar o tema ou em lidar com denúncias de violência sexual torna a criança e o adolescente ainda mais vulnerável aos abusadores. E isso é um fator preocupante quando se sabe que o perigo vem de perto: mais de 70% dos casos de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes são praticados por parentes ou pessoas muito próximas da vítima.

## # CIDADANIA – VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

As estatísticas apontam que 40% dos crimes foram cometidos por pais ou padrastos; 14% por mães da vítima, 9% pelos tios, 7% por vizinhos e 30% dos casos são de responsabilidade dos outros. Os dados são do Disque 100, serviço de denúncias do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Educar de maneira correta as crianças e adolescentes, avaliam Especialistas, aumentaria ainda a consciência da importância do consentimento durante a relação sexual. Se analisarmos os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os estupros de menores de 14 anos no país são mais da metade dos registrados oficialmente. E, evidentemente, são atos de abuso e violência que, em tese, se as crianças e adolescentes fossem educados para conhecer sua sexualidade, poderiam reconhecer situações desse tipo e procurar ajuda. A Educação Sexual de crianças e adolescentes poderia, inclusive, coibir os casos de assédio, uma vez que conscientes da questão do consentimento, saberiam como se JS tentou ampliar, aprofundar e enriquecer o debate, convidando diversos atores da sociedade regional para respon-



Estatísticas mostram que 40% dos abusos e violência sexual contra crianças e adolescentes são cometidos por parentes ou pessoas próximas.

der ao seguinte questionamento: **“O (A) senhor (a) a concorda que diante dos dados oficiais, que apontam uma preocupante quadro de abuso e violência sexual infanto-juve-**

**nil, precisamos falar de Educação Sexual para crianças e adolescentes? Por que?”.**

Mais uma vez, restou evidente que há uma resistência da sociedade em

abordar o assunto, por razões que não cabe aqui arrazoar, apenas lamentar.

Duas das personalidades convidadas para o debate, responderam ao questionamento do JS.

### Confira o que pensam:

**ANGÉLICA COLEHO DE OLIVEIRA, SOTEROPOLITANMA RADICADA EM BRUMADO, MÃE, AVÓ, ADVOGADA E DEFENDORA PÚBLICA ESTADUAL APOSENTADA**

“Sim. Concordo, porque o conhecimento é a luz que ilumina os caminhos da ignorância, possibilitando uma caminhada mais segura ao longo da vida.

Meu entendimento sobre o assunto se baseia, única e exclusivamente, na minha experiência e intuição sobre o tema, diga-se de passagem, atualmente extremamente POLÊMICO, principalmente pela politização ideológica que passaram a utilizar para comentar sobre o assunto, confundindo educação sexual com orientação da sexualidade.

Na minha experiência como mãe, sempre procurei ensinar aos meus filhos, questões relacionadas ao sexo, do ponto de vista unicamente biológico, discorrendo sobre as peculiaridades de cada anatomia (feminina/masculina) e os cuidados com os órgãos sexuais, alertando-os de que não se podia aceitar fossem

tocados por outras pessoas que não os genitores, quando muito as babás (na hora do banho), chamando sempre a atenção para a importância de relatarmos qualquer acontecimento diferente, envolvendo quem quer que fosse, como beijos, carinhos em excesso ou toques estranhos nas partes pudendas. Ensinei, desde cedo, porque surgiu uma oportunidade, as funções de cada órgão sexual, permanecendo sempre atenta e vigilante a desvios de comportamentos observados. E o mais importante: nunca os deixei sozinhos com ninguém, fossem outras crianças ou adultos.

Jamais adentrei a seara da sexualidade, pois esta independe (na minha empírica concepção) de quaisquer ensinamentos. Surge espontânea e naturalmente como resultado do amadurecimento físico e psíquico de cada um. Sexo e Sexualidade não se confundem. E este entendimento é unânime entre pais que questionei, sendo todos a favor da educação sexual infantil, mas reaceando a adoção de um viés distorcido, para sua efetivação.

“Acredito que, principalmente as crianças, devam aprender sobre seus corpos e a como defendê-los dos toques e carinhos que causem mal-estar, sempre relatando ao adulto, que lhe inspire mais confiança, sobre qualquer fato dessa natureza”



## # CIDADANIA – VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Acredito que, principalmente as crianças, devam aprender sobre seus corpos e a como defendê-los dos toques e carinhos que causem mal-estar, sempre relatando ao adulto, que lhe inspire mais confiança, sobre qualquer fato dessa natureza.

A Escola, com professores

**LUANA FONTES FREITAS (LUANA DE MARIA DO FATO), POÇOENSE, MÃE, EMPRESÁRIA, VEREADORA PELO AVANTE**

“É essencial destacar que não julgo ser apenas importante, mas sim essencial se falar sobre a Educação Sexual para crianças e adolescentes como uma medida preventiva e de empoderamento. Deixando para trás os retrógrados tabus que ainda rondam a respeito.

Sendo então nítida a importância em trabalhar a prevenção do abuso e exploração, através de uma Educação Sexual adequada e inclusiva para poder capacitar crianças e adolescentes a reconhecerem sinais de abuso e exploração sexual, fornecendo informações sobre os limites pessoais e o respeito mútuo, os jovens podem estar mais

devidamente preparados para tanto, devem participar desse processo, mas sem ingerência sobre a sexualidade, pois sexo é de natureza biológica e sexualidade de natureza psíquica.

Não posso afirmar que o ensino nas escolas obtenha êxito na redução dos casos de abuso,

bem preparados para identificar situações perigosas e buscar ajuda.

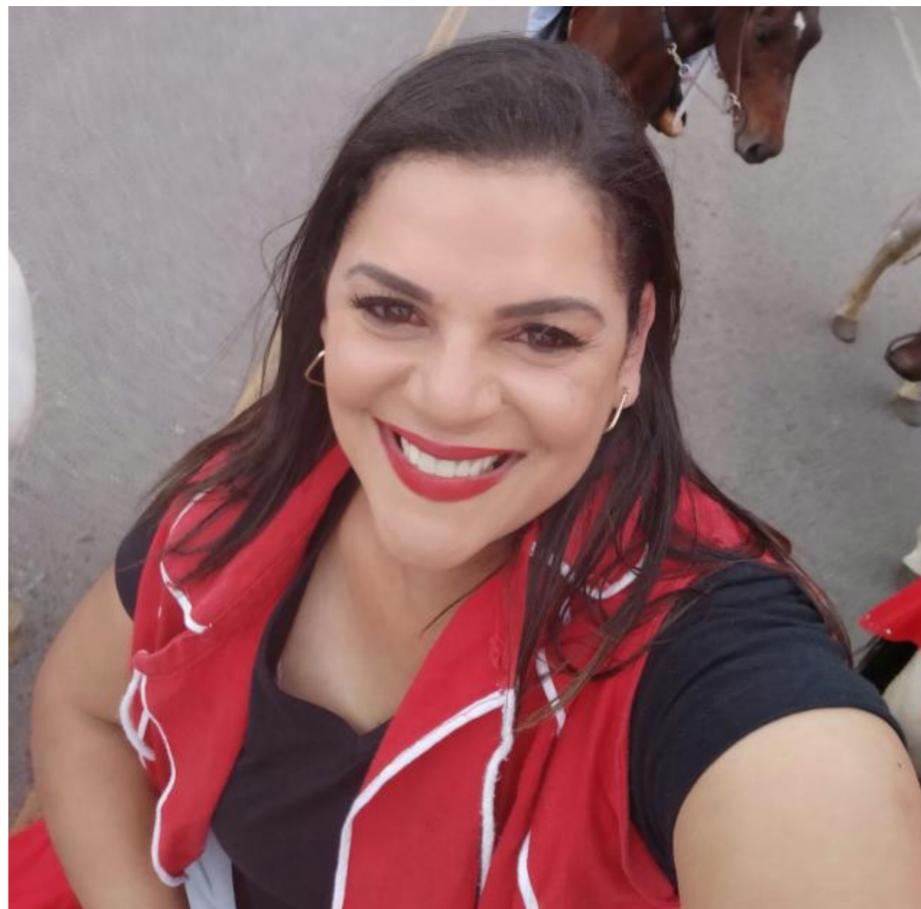
Existem pontos como a conscientização do corpo e do consentimento para que elas aprendam sobre seus próprios corpos, as mudanças que ocorrem durante a puberdade e a importância do consentimento em qualquer tipo de interação sexual. Ajudando assim que se crie uma base sólida para compreenderem o que é apropriado e o que não é, promovendo relações mais saudáveis e respeitadas.

Redução de mitos e desinformação é mais um aspecto positivo, já que esses podem levar a equívocos sobre sexualidade e comportamento sexual e uma educação a respeito as direcionam a esclarecer tais equívocos e mitos, proporcionando um entendimento realista e saudável sobre sexualidade.

especialmente quando a maioria desse tipo de delito parte dos próprios genitores e ou familiares e conhecidos mais próximos, mas considero mais uma ferramenta útil na busca de uma diminuição desse tipo de violência.

Devemos lembrar, inclusive,

que educação sexual sempre foi uma preocupação pedagógica, mas restrita ao campo biológico. Sexualidade não pode ser ensinada, está se desenvolve naturalmente. O que se pode lecionar é o RESPEITO a todo ser humano, sem distinção de qualquer natureza”.



“ Ao fornecer uma base educacional sólida, os pais, responsáveis e educadores podem incentivar um diálogo aberto e honesto com crianças e adolescentes sobre sexualidade. Isso cria um ambiente no qual os jovens se sintam à vontade para fazer perguntas, expressar preocupações e compartilhar experiências, o que é crucial para a prevenção de abusos.

Ao fornecer uma base educacional sólida, os pais, responsáveis e educadores podem incentivar um diálogo aberto e honesto com crianças e adolescentes sobre sexualidade. Isso cria um ambiente

no qual os jovens se sintam à vontade para fazer perguntas, expressar preocupações e compartilhar experiências, o que é crucial para a prevenção de abusos.

Uma Educação Sexual positiva

pode ainda contribuir para o desenvolvimento da autoestima e da confiança para que aprendam a respeitar seus próprios corpos, tomar decisões informadas sobre sua sexualidade e estabelecer limites saudáveis em suas relações interpessoais.

Mais um reflexo positivo é o fator inclusivo que essa Educação promove, já que abrange o conhecimento de uma variedade de identidades de gênero e sexualidades, auxiliando para um ambiente mais respeitoso e compreensivo e combatendo indiretamente a dis-

criminação e o estigma, criando uma sociedade mais tolerante.

Mencionando apenas alguns pontos que justifiquem o meu posicionamento a respeito, não vejo a Educação Sexual para crianças e adolescente de outra forma, se não uma ferramenta poderosa na prevenção de abuso e violência sexual infanto-juvenil, pois capacitando os jovens com informações precisas, promover o diálogo aberto e cultivar uma mentalidade de respeito e consentimento, estamos construindo uma base sólida para um futuro mais seguro e saudável.”

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS  
**40 ANOS**

## # OPINIÃO



### André Naves

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL; MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA.

## Crescimento da extrema direita e de células nazistas no Brasil: reflexo da miséria e da desigualdade social

As recentes turbulências políticas em Israel, as eleições espanholas, diversos novos governos europeus, ataques violentos nos EUA e no Brasil, são os alertas para o grave fenômeno do crescimento da extrema direita pelo mundo. Infelizmente, esse cenário encontra solo fértil em nosso próprio país, onde células nazistas têm se disseminado, lançando sombras sobre a nossa sociedade. Contudo, para compreender e enfrentar esse fenômeno, é fundamental reconhecer que sua origem reside na crescente desigualdade social e na miséria que corroem o tecido social, gerando um aumento da polarização e da violência.

O aumento da desigualdade social tem sido um combustível para a disseminação de ideologias extremistas. Países onde as estruturas sociais são mais desiguais estão mais suscetíveis a movimentos que prometem “soluções” radicais e simplistas para os problemas complexos da sociedade. A extrema direita, aproveitando-se das brechas sociais e da insatisfação popular, apresenta-se como uma alternativa sedutora para aqueles que se sentem marginalizados, desesperançados e esquecidos pelas políticas tradicionais.

Nesse contexto, a disseminação de células nazistas em nosso país é uma chaga que reflete a profundidade das desigualdades e a ausência de políticas públicas efetivas para mitigá-las. A crescente polarização política e social apenas amplia o abismo entre os extremos, fomentando um ambiente de animosidade e violência.

A polarização política e o apelo ao populismo exacerbam a divisão entre “nós” e “eles”, transformando adversários políticos em inimigos mortais. Nessa dinâmica, o inimigo político deixa de ser apenas um oponente de ideias e passa a ser encarado como uma ameaça existencial. Esse “canto mortal das sereias populistas” convence uma parcela da população de que a eliminação do “outro” é a solução para os problemas sociais.

Contudo, acreditar nessa cilada é um equívoco que pode ter consequências catastróficas. O combate a problemas sociais não pode ser simplificado na eliminação física ou no silenciamento de grupos e indivíduos divergentes. Investir contra os aparentes problemas, sem analisar suas raízes e nuances, é condenar-se a uma empreitada vazia e ineficaz.

Para combater essa colheita macabra, é urgente mudar o plantio. Isso significa abraçar a democracia e seus valores fundamentais. Democracia é muito mais do que votar em representantes periodicamente; é assegurar a vontade da maioria sem desrespeitar a dignidade das minorias. Aprofundar e concretizar os Direitos Humanos é o caminho para uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Os direitos humanos não são meros conceitos abstratos; eles estão intrinsecamente ligados à essência da vida humana. Garantir a plenitude das condições existenciais das pessoas, respeitar sua liberdade, promover a igualdade de oportunidades, assegurar a propriedade e a segurança em suas diversas dimensões são pilares para uma sociedade mais justa e menos suscetível ao ódio fascista.

Aliás, os direitos humanos devem ser entendidos como todos aqueles decorrentes da Vida, entendida como a plenitude das condições existenciais da pessoa; da Liberdade, entendida como a possibilidade de cada indivíduo ser, e se portar, segundo seus desígnios; Igualdade, entendida como igualdade concreta de condições de emancipação humana; Propriedade, entendida como possibilidade de se assegurar, e desenvolver, tudo aquilo que é próprio ao ser humano; e Segurança, que vai muito além do combate à violência, materializando-se como a oportunidade de satisfação das necessidades existenciais humanas (segurança alimentar, segurança sanitária, segurança educacional...).

A equalização das barreiras estruturais da sociedade, a promoção da inclusão social e a busca por uma convivência diversa e plural constituem a melhor vacina contra o segregacionismo. Ao enfrentarmos a desigualdade social, desarticularemos a base que sustenta o ódio e o extremismo político e social.

Uma sociedade verdadeiramente sustentável é aquela que reconhece e valoriza a diversidade, que protege e fortalece os direitos humanos de todas as pessoas, independentemente de sua origem, etnia, gênero ou crença. Somente através de uma sociedade inclusiva e justa poderemos construir um futuro melhor, livre dos grilhões do ódio e da violência.

É fundamental reconhecer que o crescimento da extrema direita e a disseminação de células nazistas no Brasil são sintomas de um problema maior: a desigualdade social e a miséria que corroem os alicerces de nossa sociedade. O caminho para combater essa ameaça não é abraçar o extremismo, mas sim aprofundar a nossa democracia, pautada nos valores dos Direitos Humanos.

Ao investirmos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, estaremos plantando sementes de esperança, em prol de um futuro em que a convivência pacífica e a harmonia prevaleçam sobre a polarização e a violência.

# CIDADANIA

# Invisibilidade e isolamento: os efeitos do Etarismo na vida das mulheres

FOTO: FREEPIK



◆ DANIELA PALMEIRA – SITE CORETO

daniela@sitecoreto.com.br

Envelhecer não era uma preocupação para Isabela Freitas\* que, aos 34 anos, encarava o processo de envelhecimento como parte natural da vida. “É um caminho natural, todos vamos [envelhecer], normalizar isso deve ser importante”, diz. No entanto, a idade passou a ser motivo de inquietação a partir de um acontecimento comum: quando se candidatou para uma entrevista de

emprego. Tudo parecia ocorrer de forma positiva, o que deixou Isabela Freitas otimista quanto a conseguir o trabalho.

Apesar de seu currículo ter sido elogiado, a idade foi uma questão, pois Isabela Freitas havia finalizado a graduação recentemente, e para a empresa, as duas coisas não pareciam se encaixar. “Deixaram claro a intenção de contratação, mas questionaram o fato de ter 34 anos”. A

situação cultivou em Isabela Freitas um sentimento de desconforto, mesmo assim, ela esperou por alguma resposta, ainda que sem esperanças de conseguir o emprego. No fim das contas, aquilo que já desconfiava se tornou realidade: “a contratação não aconteceu e acredito que a idade foi o real motivo”.

Isabela Freitas sentiu na pele, pela primeira vez, o peso do Etarismo. A experiência deixou nela a reflexão

sobre o impacto desse preconceito no mercado de trabalho, pois ao invés de levar em conta sua capacidade profissional, a idade foi o principal critério de decisão na entrevista de emprego. Para Isabela Freitas, atitudes como essa não levam em consideração “o processo de cada um”, pois ela acredita que a idade não deve ser prerrogativa para deixar de ser contratada, inviabilizada ou excluída.

## O que é Etarismo e como ele acontece

Segundo o Relatório Mundial Sobre Idadismo (<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55872>), publicado em 2022 pela Organização Pan-A-

mericana de Saúde (Opas), o Idadismo ou Etarismo surge quando a idade é usada para categorizar e dividir as pessoas, de maneiras que

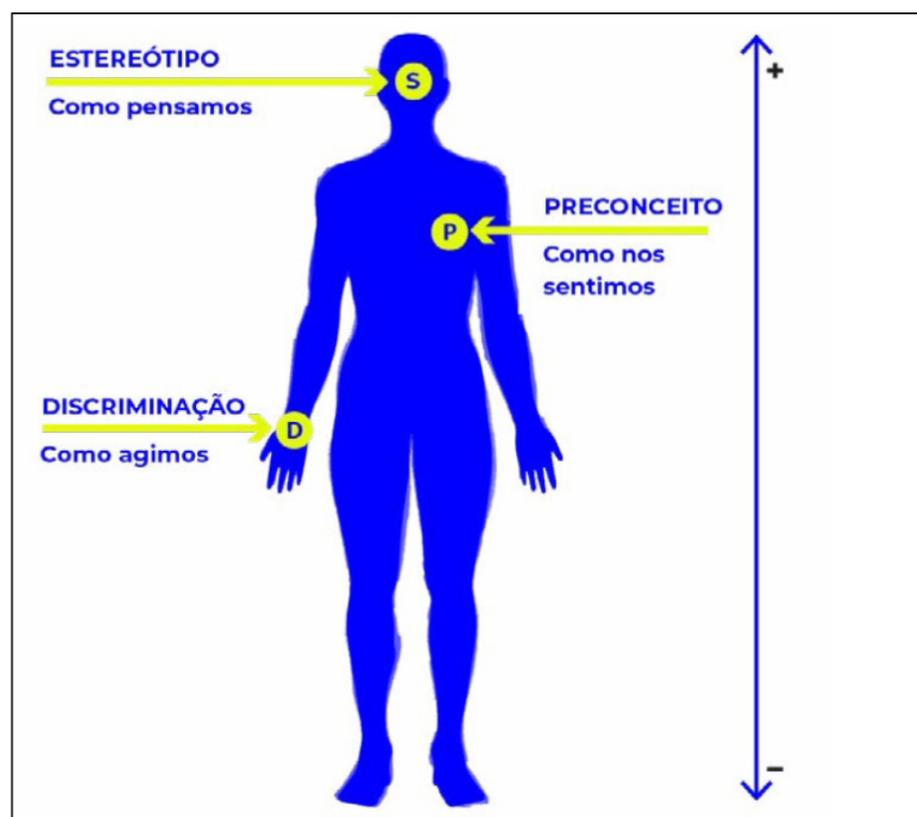
resultam em perdas, desvantagens e injustiças. A Organização Mundial da Saúde (OMS), define essa prática como estereótipo (como pensamos),

preconceito (como nos sentimos) e discriminação (como agimos) dirigida contra si mesmo, ou contra outra pessoa, baseado na idade.

## # CIDADANIA

Em muitos casos, o Etarismo é visto como um exagero, uma brincadeira, ou algo inofensivo. Essas percepções são consequência de padrões culturais e estéticos que há muito tempo estão presentes na sociedade. Dados da Opas apontam que uma em cada duas pessoas já sofreu algum tipo de discriminação por causa da idade. Já a OMS entende que o Etarismo carrega consigo impactos que prejudicam diretamente a saúde, bem-estar e dignidade dos indivíduos, pois nega às pessoas seus direitos humanos e a habilidade de que cada um alcance pleno potencial.

Esse tipo de preconceito pode ser dirigido às pessoas de diferentes idades e sexos, contudo, segundo o Relatório da Opas, as mulheres são as mais prejudicadas, seja durante a juventude ou envelhecimento. Quando aliado a outros tipos de discriminação como o sexismo, mulheres mais velhas são as que mais sofrem com o Etarismo. "Muitas vezes as mulheres se encontram em uma situação de duplo risco, nas quais as normas patriarcais e a preocupação com a juventude as levam a perder mais rapidamente seu status comparado com os homens", descreve o documento.



## A leveza e o peso de envelhecer

"O envelhecimento é uma consciência que você vai tomando com o passar do tempo, que não é só físico, tem muito a ver também com o que você vive na sociedade", conta Maria José Leite, conhecida como Zezel. Em diferentes momentos de sua vida, mulheres de 50 anos ou mais, faziam parte de um estereótipo, geralmente o de uma senhora adontada, com bengala e óculos na

ponta do nariz. Para Zezel Leite, muita coisa mudou e o processo de envelhecimento ganhou outros significados e representações.

Perceber-se como uma mulher de 51 anos é mais do que olhar no espelho e notar o aparecimento de rugas e cabelos brancos. Para Zezel Leite, o que é mais marcante no envelhecimento é a passagem do tempo. E é por meio dessa consciência que é possível enten-

der as mudanças sobre aquilo que realmente lhe inspira interesse, desejos e sonhos. Por isso, Zezel Leite considera envelhecer um privilégio.

No entanto, esse percurso está envolto por questões complexas. O Etarismo nessa perspectiva, estabelece um padrão do que é ideal para idade, o que segundo a Psicóloga Angélica Mascarenhas, na maioria das vezes, vem acom-

panhado também de um marcador de gênero que é imposto às mulheres. "Passamos a ver defeito no natural da vida ao ponto de ser para algumas mulheres insupportável. Se esvazia o sentido de ser para si, porque o que passa valer é o que devo ser para o outro – sendo esse outro a sociedade como um todo –, já que é esperado que vivamos para sempre (para cuidar), mas sem envelhecer!".

No livro "O Mito da Beleza", a jornalista Naomi Wolf explica que o que a sociedade espera é que a identidade da mulher se baseie na beleza, de modo que esse seja sempre um ponto de vulnerabilidade frente à aprovação externa. Para Zezel Leite, a consequência de não fazer parte dessas expectativas é algo como, ser um pouco menos mulher. "A invisibilidade da mulher mais velha é uma invisibilidade no sentido de que você não faz parte do padrão". O que pode ser também um fator de isolamento, pois essa cobrança se faz presente no trabalho, em relacionamentos, amizades e nas redes sociais.

Zezel Leite acredita que fazer mudanças no corpo e aparência são escolhas que devem depender unicamente da vontade de cada um. Por isso, fez consigo mesma um trato, a partir dos 50 deixaria os cabelos ficarem brancos. "Era uma decisão minha, um plano meu", conta. A pandemia antecipou seus planos, como não saia mais de casa deixou de ir ao salão, a única preocupação era ficar em isolamento. Durante esse tempo, entre o surgimento de fios brancos e pretos, seu cabelo ganhou uma nova cor. Mas, enquanto reconhecia sua imagem

no espelho, Zezel Leite passou a receber "críticas horrorosas".

"Tu não vai pintar esse cabelo?", "tu é doida?", "tu vai deixar o cabelo branco mesmo?", "ah mas depois vai pintar né?", foi um pouco do que Zezel Leite escutou. Já sabia que os cabelos brancos são sempre associados ao desleixo, então esperava esse tipo de comentário. Ainda que previsível, foi impossível que não produzissem efeitos sobre ela. "Foi o momento, até agora, que o envelhecimento mais bateu na minha cara, por conta dessas críticas".

Para Angélica Mascarenhas, é preciso buscar aquilo que realmente faça sentido, para além dos padrões, se questionar sobre o que importa. Zezel Leite continuou com seus cabelos brancos, por decisão própria e acredita que a melhor opção é poder escolher, sem obrigações. Dentre suas escolhas, estão também a de viver como bem quer, de estar onde quer estar e de aproveitar o que a vida tem a lhe oferecer. "Eu não me sinto uma pessoa velha, eu tô envelhecendo, eu tenho plena consciência, não tenho problema nenhum em falar minha idade, porque eu tenho 51 anos muito bem vividos".



Angélica Mascarenhas, Psicóloga

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

## # CIDADANIA

## Etarismo e mercado de trabalho

Isabela Freitas conta que demorou a ingressar na Universidade, sua escolha não foi feita baseada na idade, mas no período da sua vida em que se sentiu preparada para encarar os estudos. Para ela, aquele era o momento certo e completar o curso foi a vitória de uma batalha pessoal, não pela sua idade, mas por realizar algo que almejava. Entretanto, seus sonhos não pararam, ela também quer alcançar o sucesso profissional. Em vista disso, o episódio de Etarismo vivido por Isabela Freitas deixou marcas. Desde então, uma questão se fez presente: quais caminhos podem surgir ou deixar de surgir no campo profissional?

O Etarismo Institucional pode se manifestar em diferentes Instituições, como é o caso do mercado de trabalho. Segundo dados do relatório da Opas, o Etarismo no local de trabalho ocorre em todo ciclo de operações. Durante o recrutamento, a estada no emprego e na demissão, ou processo de aposentadoria. Além disso, a discriminação pode limitar a renda de pessoas

Para Rozana Martins, é possível adotar atitudes de combate ao Etarismo. Algo que inclusive pode ser notado na própria legislação, pois com o passar dos anos tem sido desenvolvido mecanismos que buscam identificar e combater as discriminações, a fim de aproximar-se de um mercado de trabalho mais

idosas e contribuir para a insegurança financeira.

Para a Advogada e presidente da Comissão de Direito do Trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Vitória da Conquista, Rozana Martins, o Etarismo, bem como o Sexismo, não deve fazer parte da realidade da mulher no mercado de trabalho. A Constituição Federal e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) vedam essas práticas discriminatórias e possibilita que mulheres que se encontrem nessa situação possam denunciar.

Nesses casos a denúncia é um passo importante, pois é a partir dela que os acontecimentos ganham maior visibilidade, e geram discussões importantes para refletir sobre as relações de trabalho. Rozana Martins explica que as denúncias podem ser feitas de forma anônima e encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho, OAB e Defensoria Pública. Além disso, é possível fazer o registro de Boletim de Ocorrência nas Delegacias, documento que também servirá de prova contra a discriminação.

igualitário. Contudo, ainda há muito o que evoluir, nesse sentido, a Advogada cita alternativas como: "a criação de Programas de Inclusão, incentivo à contratação de pessoas acima dos 40 anos, assim como o fim da distinção salarial entre colaboradores de diferentes idades que exercem a mesma função".

**"Art. 1º - É proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso à relação de trabalho, ou de sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar, deficiência, reabilitação profissional, idade, entre outros, ressalvadas, nesse caso, as hipóteses de proteção à criança e ao adolescente previstas no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) (Vigência)"**

Leia mais em [www.sitecoreto.com](http://www.sitecoreto.com) **coreto** Leia mais em [www.sitecoreto.com](http://www.sitecoreto.com)

O nome de Isabela Freitas é fictício para proteger a fonte que não quis ser identificada.

MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NO SITE CORETO

<https://sitecoreto.com/>

Facebook - <https://www.facebook.com/sitecoreto/>

Instagram - @sitecoreto

Telegram - <https://t.me/sitecoreto>

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Zezel Leite.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Rozana Martins, advogada

# CIDADES – EDUCAÇÃO

# Ministério Público orienta Embasa a retirar caixa d'água de Colégio no Distrito de Vila Mariana, em Caraíbas

◆ DA REDAÇÃO \*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual, através do Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick, emitiu recomendação à Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento, para no prazo de vinte dias retirar um reservatório de água do Colégio Municipal Francisco Melvino da Silva, no Distrito de Vila Mariana, em Caraíbas.

FOTO: BLOG DO CHICO



Por recomendação do Ministério Público, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), deverá retirar o reservatório de água do Colégio Municipal Francisco Melvino da Silva, no Distrito de Vila Mariana.

O Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick argumentou na orientação encaminhada à Embasa que o reservatório coloca em risco a estrutura física da Unidade Escolar e, por consequência, a segurança de profissionais da Educação, servidores e estudantes.

De acordo com o Promotor de Justiça que subscreveu a recomendação, desde o último dia 2 de março as atividades no Colégio Municipal Francisco Melvino da Silva foram suspensas e transferidas para um imóvel "em situação de total falta de estrutura", para garantir segurança a comunidade escolar. O Promotor de Justiça reforçou que o objetivo da recomendação "é possibilitar o retorno às atividades escolares de modo regular, com a transferência do local de um armazenamento para outro local".

O Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick destacou que já teriam sido tentadas várias alternativas, sem sucesso, para solucionar o problema, reforçando os prejuízos que estão sendo causados aos alunos e ao erário com a interdição do prédio. "Os alunos estão há algum tempo sem poderem estudar no Colégio e o município alugou um local com estrutura bastante inferior (para atender à demanda)", pontuou.

No documento encaminhado à autarquia estadual, o Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick recomendou ainda que o reservatório de água seja demolido, observados os termos de regulação técnica para evitar que haja comprometimento da estrutura física do prédio escolar e que seja assegurado o fornecimento de água para o Colégio e à comunidade, evitando, dessa forma, que a demolição do reservatório possa causar distúrbios, em função da interrupção do fornecimento de água.

Por fim, o Promotor de Justiça Marco Aurélio Rubick cobrou celeridade na intervenção para normalização da situação e retorno dos estudantes ao Colégio. "Já se passaram mais de cinco meses desde que a situação foi apresentada à Embasa sem, no entanto, haver resolução para assegurar o retorno das aulas dos estudantes no prédio público", sublinhou o Promotor de Justiça.

## # CIDADES – EDUCAÇÃO ESPECIAL

# Ministério Público aciona Justiça para que Prefeitura de Brumado regularize Atendimento Multiprofissional a crianças e adolescentes portadores do Transtorno do Espectro Autista

◆ DA REDAÇÃO \*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual, através da Promotoria Regional de Justiça de Brumado, por meio da Promotora de Justiça Daniela de Almeida, ajuizou Ação de Cumprimento de Tutela de Urgência contra a Prefeitura Municipal de Brumado regularize o Atendimento Multiprofissional a crianças e adolescentes portadoras do Transtorno do Espectro Autista. No documento protocolizado na Justiça, o Ministério Público requer seja determinado o sequestro de R\$ 290 mil das contas públicas da Prefeitura Municipal por meio do Sistema Bacen/Jud (Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário). Requereu, ainda, que fosse arbitrada multa diária ou fixação de multa pessoal para o prefeito do município, Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido).

FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE.



A Promotora de Justiça Daniela de Almeida ajuizou Ação de Cumprimento de Tutela de Urgência contra a Prefeitura Municipal de Brumado, requerendo o imediato cumprimento do o Atendimento Multiprofissional a crianças e adolescentes portadoras do Transtorno do Espectro Autista.

A Promotora de Justiça Daniela de Almeida, no documento protocolado na Justiça, aponta que teria sido constatado a oferta irregular, pela Administração Municipal, do atendimento às crianças e adolescentes portadores do TEA, com Psicólogo, Fonoaudiólogo e Fisioterapeuta, cujos agendamentos não ocorriam em tempo razoável, além da ausência de atendimento com Neuropediatra e Terapeuta Ocupacional. Sublinhou, ainda, que a Justiça, em 11 de abril último, acatou parcialmente os pedidos feitos em Ação Civil Pública, ajuizada pela Promotoria Regional de Justiça de Brumado, determinando que a Prefeitura Municipal elaborasse no prazo de 30 dias, um Plano para regularizar os serviços Multidisciplinares oferecidos a crianças e adolescentes portadores do transtorno do Espectro Autista ou outros Transtornos. Na decisão do dia 11 de abril, a Justiça também determinou que a Prefeitura Municipal de Brumado promovesse a contratação de profissionais em número suficiente para suprir as necessidades prescritas pelos médicos aos pacientes das áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, além de desenvolver um Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes diagnosticados com TEA e outros Transtornos, realizando o Censo e Cadastramento das pessoas nestas condições.

Na decisão do dia 11 de abril último, a Justiça também determinou fosse assegurada a continuidade e regularidade da oferta formal e suficiente dos serviços, e que a Administração Municipal divulgue e mantenha atualizado, em local de acesso público e no sitio eletrônico oficial, o quantitativo de profissionais em atuação no Programa, com cópia dos Contratos vigentes, bem como informações necessárias para acesso, ingresso e agendamento das consultas/sessões do Plano Atendimento a Crianças e Adolescentes diagnosticados com TEA e outros Transtornos, o que, observa a promotora de Justiça, não foi cumprido. “No entanto, passados quatro meses desde decisão, a situação permanece a mesma e corre risco de ser agravada com o passar do tempo, sem que medidas efetivas estejam sendo adotadas pela Administração Municipal”, reforçou a Promotora de Justiça Daniela de Almeida.

## # CIDADES – EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Promotora de Justiça apontou ainda que foram feitas algumas reuniões com membros da Administração Municipal para buscar uma solução para as irregularidades constatadas nos atendimentos, tendo sido, inclusive, proposta a formalização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), recusado pelo Executivo Municipal sob o argumento que teria efetivado a contratação dos profissionais necessários para regularizar o atendimento.

Diante da recusa em subscrever o Termo de Ajustamento de Conduta, o Ministério Público solicitou cópias dos Contratos vigentes formalizados com os profissionais, bem como planilha com a indicação dos atendimentos realizados. Os dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal, no entanto, a Promotora de Justiça Daniela de Almeida considerou que não são transparentes e muito menos razoáveis, destacando que, segundo as informações prestadas, um mesmo Psicólogo teria realizado, entre janeiro e março de 2023, 2.169 atendimentos (em média 35 atendimentos/dia útil).

## OUTRO LADO



AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE

O secretário municipal de Educação de Brumado, João Nolasco da Costa, não atendeu e não respondeu às ligações feitas para oportunizar que pudesse comentar e contraditar as alegações do Ministério Público em relação ao Atendimento a Crianças e Adolescentes com TEA.

A reportagem do JS tentou, insistentemente, sem sucesso, ouvir o secretário municipal de Educação, João Nolasco da Costa, para que pudesse comentar/contraditar as alegações da Promotora de Justiça Daniela de Almeida na Ação de Cumprimento de Tutela de Urgência, referente ao Atendimento Multiprofissional a crianças e adolescentes portadoras do Transtorno do Espectro Autista, além de apontar as medidas já adotadas e as providências que estão sendo encaminhadas para dirimir as dúvidas em relação aos serviços. O secretário não atendeu e não retornou as ligações feitas para o telefone móvel celular 77 99961-\*\*14.

**Proativa**  
CONTABILIDADE

**15** anos  
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

# SAÚDE - ALEITAMENTO MATERNO

# Mamanalgesia: conheça a técnica que pode acalmar os pequenos durante a aplicação das vacinas

Amamentar bebês e crianças na hora da picadinha ajuda a reduzir a dor, o medo e a angústia; desconforto pode afetar decisões futuras e contribuir com a hesitação vacinal

◆ ASCOM – INSTITUTO BUTANTAN

<https://butantan.gov.br/>

**M**amar, dormir, trocar as fraldas, brincar e se vacinar. Nos primeiros anos de vida, as visitas ao posto de saúde para manter a vacinação em dia devem fazer parte da rotina de cuidados de um bebê. Se por um lado a sensação dos cuidadores é de alívio em ver seus pequenos protegidos, de outro é preciso lidar com o coração que aperta diante do choro sentindo que insiste em acompanhar as “picadinhas do bem”. Mas o que pouca gente sabe é que amamentar pode ser uma ótima maneira de reduzir a dor durante a administração de vacinas injetáveis em recém-nascidos, bebês e crianças.

Conhecida como Mamanalgesia, a prática é recomendada desde 2015 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, uma Nota Técnica do Ministério da Saúde em conjunto com a Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (COCAM), emitida em 2021, orienta que a estratégia seja adotada nas salas de vacinação do país.

FOTO: SHUTTERSTOCK



Amamentação na hora da aplicação da vacina: conforto, sucção e distração reduzem o estresse e a dor

Segundo a OMS, cerca de 40% dos pais se preocupam com a questão da dor durante o processo de imunização – podendo, inclusive, impactar decisões futuras. Além disso, 95% dos cuidadores desejam aprender como reduzir o desconforto durante o procedimento.

**Evidências científicas: mais contato, menos dor**

## # SAÚDE - ALEITAMENTO MATERNO

Um estudo publicado no Canadian Medical Association Journal (<https://www.cmaj.ca/content/cmaj/suppl/2015/08/24/cmaj.150391.DC1/150391-guide-7-at.pdf>) apontou que, ao amamentar durante a aplicação da vacina, fatores como conforto físico, sucção e distração, assim como a ingestão de açúcares e de outras substâncias presentes no leite materno, ajudam a reduzir o estresse e aliviar a dor. Também foram observados benefícios quando a amamentação aconteceu previamente ao procedimento, com a redução da angústia via saciedade.

Já uma revisão sistemática de dez ensaios clínicos (<https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD011248.pub2/full>), incluindo mais de mil crianças entre 28 dias e 1 ano de vida, mostrou que a adoção da Mamanalgia reduziu o tempo de choro e os escores de dor durante o procedimento quando comparada à ausência de qualquer intervenção, administração de água, glicose oral e outras bebidas adoçadas, carinho, anestésico tópico e massagem. Entre os recém-nascidos, o contato pele a pele, o calor, o som e o cheiro da mãe também são importantes aliados para diminuir a percepção da dor.

FOTO: SHUTTERSTOCK



Mesmo as crianças mais velhas são beneficiadas quando bem acolhidas durante o processo de vacinação.

### Orientações gerais

No caso das crianças que serão amamentadas, o primeiro passo é colocá-las na posição correta, ou seja, com a barriguinha encostada na barriga da mãe. O aleitamento pode ser iniciado de dois a cinco minutos antes da administração da vacina e mantido durante a aplicação da injeção.

Mesmo que o bebê chore, as mães devem continuar oferecendo o seio, pois o pequeno provavelmente vai se acalmar mais rapidamente e retomar a mamada. A OMS reforça que a prática não traz nenhum tipo de efeito adverso, como risco de engasgos, aspiração do leite ou vômito.

Se houver vacinas orais e injetáveis a serem administradas no mesmo dia, deve-se fazer primeiramente a oral e, depois, iniciar a amamentação para que as injeções sejam realizadas.

Ainda de acordo com a Entidade, até mesmo as crianças mais velhas são beneficiadas quando bem acolhidas durante o processo de imunização. Nesse caso, a orientação é colocá-las sentadas no colo do cuidador, que deve conversar, olhá-las nos olhos e oferecer carinho, mas sem mentir – como, por exemplo, dizendo “que não vai doer nada”. Usar brinquedos, músicas e vídeos para distraí-las durante o processo também pode ser válido.

De acordo com o Calendário Nacional de Vacinação (Calendário de Vacinação [[www.gov.br](http://www.gov.br)]), 17 vacinas são aplicadas desde o nascimento até os 9 anos de idade, sendo a maioria nos primeiros 15 meses de vida. A BCG, capaz de combater a tuberculose, e a hepatite B, que previne uma possível infecção do fígado causada pelo vírus, por exemplo, são aplicadas logo após o parto do bebê.

### Luta pelo incentivo à amamentação

Entre os dias 1º e 7 de agosto aconteceu a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM), uma campanha global encabeçada pela OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). A ação é realizada desde 1992 e tem como objetivo promover o aleitamento materno até o sexto mês de vida, que pode se estender até os dois anos de idade ou mais.

No Brasil, desde 2017 foi instituída a Lei (Lei Federal 13.435/2017) que determina agosto como o mês do Aleitamento Materno. O período, que passou a ser popularmente chamado de Agosto Dourado, em referência ao padrão-ouro de qualidade do leite materno, prevê a intensificação dos programas de conscientização e esclarecimento sobre a importância do Aleitamento Materno.

Desde os primeiros momentos da vida de uma criança, a amamentação é a melhor forma de garantir a sobrevivência e o desenvolvimento infantil. A OMS e a Unicef reiteram que a prática é essencial para proteger os bebês de doenças infecciosas comuns, além de estimular o sistema imunológico das crianças, fornecendo os principais nutrientes que elas precisam para crescer e desenvolver todo o seu potencial.

\* Esta matéria contou com a contribuição da gerente de Farmacovigilância do Butantan e diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) Mayra Moura.

\* Com Reportagem de Natasha Pinelli

# #SAÚDE – MATERNIDADE/COVID-19

# Negras tiveram quadros clínicos mais graves entre as gestantes com Covid

Dados coletados em 15 maternidades do país revelam disparidades raciais na assistência obstétrica

FOTO: FELIPE BEZERRA



Segundo a autora da pesquisa, estudos prévios indicam que as pacientes negras têm receio de sofrer preconceito durante o atendimento.

◆ **ADRIANA VILAR DE MENEZES – JORNAL DA UNICAMP**

<https://www.unicamp.br/>

“A cor da pele importa?” Foi essa pergunta que motivou a Médica Amanda Silva a realizar a dissertação de Mestrado sobre Mulheres Gestantes e a Covid-19, defendida no Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. O objetivo foi avaliar se as disparidades raciais na Assistência Obstétrica interferiam nos desfechos maternos e perinatais entre mulheres com Covid-19. Ao analisar dados

de 710 gestantes, Silva constatou que as grávidas negras chegaram ao atendimento em estado mais grave e tiveram quadros clínicos piores. A dissertação foi contemplada pelo Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos Unicamp – Instituto Vladimir Herzog na categoria Ciências Biológicas e da Saúde.

Os dados analisados pela médica são da Rede Brasileira de Estudos da Covid-19 em Obstetrícia (Rebraco) e foram coletados em

15 Maternidades do país, entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021. A rede é multicêntrica e tem, em sua coordenação, professores da Unicamp. A pesquisadora debruçou-se sobre características sociodemográficas, testagem, tempo para procurar atendimento médico e resultados após o parto. Participaram do estudo 301 mulheres negras (auto-declaradas pretas e pardas) e 409 não negras.

“Vimos que as negras chega-

vam em pior estado ao serviço, com taxa de saturação de oxigênio menor. Elas também tiveram piores desfechos, com maior número de internações em UTI e de casos de intubação. Ou seja, tiveram quadros clínicos mais complicados”, aponta Silva. Entre as mulheres negras, registraram-se, ainda, uma maior proporção de adolescentes, uma menor escolaridade, um menor Índice de Massa Corporal (IMC) e uma maior taxa de gestação não planejada.

## # SAÚDE – MATERNIDADE/COVID-19

Um dos dados que chamou a atenção da pesquisadora foi a saturação de oxigênio, ou seja, a taxa de oxigênio no sangue, logo na admissão das mulheres em um Serviço de Saúde. O estudo verificou que a dessaturação (taxa de oxigênio abaixo de 95%) foi quase quatro vezes mais frequente entre as mulheres negras. Para pessoas não portadoras de Doença Pulmonar Crônica, o valor da saturação considerado normal é entre 95% e 100%. O motivo de chegarem em estado mais grave, indica a Médica, sugere uma dificuldade de acesso aos Serviços de Saúde. Silva acrescenta que isso ocorre por motivos socioeconômicos, como a dificuldade de parar de trabalhar, de não ter com quem deixar os filhos e de se locomover.

Estudos prévios, relata a Médica, já haviam indicado o peso do racismo, ao constatarem que as pacientes têm receio de sofrer preconceito durante o atendimento. “Há trabalhos mostrando que elas têm medo de procurar o Serviço de Saúde porque sabem que vão sofrer discriminação. A percepção da discriminação também se associa a piores resultados de Saúde.”

### Maior abertura

A orientadora do trabalho, a Professora da FCM Fernanda Surita, comenta que ainda não é comum, no meio médico, levar em consideração o racismo como um dos fatores que podem afetar a Saúde. Contudo, tanto ela como a orientanda acreditam que esteja

Silva alerta para a diferença na atenção, trazendo exemplos do quanto o racismo afeta a saúde das mulheres. “Mulheres negras têm pior acesso ao pré-natal, têm maior taxa de complicação durante a gestação, maior risco de Pré-eclâmpsia e de Hemorragia Pós-parto. Elas relatam uma experiência pior durante a Assistência Pré-Natal, durante o Parto e durante o Puerpério e recebem menos medicação para dor no pós-parto. O racismo estrutural associa-se, sim, a piores resultados em Saúde e, especificamente, em Saúde da Mulher. Existe uma discriminação que é histórica, institucional, cultural, estrutural e que permeia também os assuntos na área de Saúde.”

Segundo a médica, o prêmio concedido pela Unicamp e pelo Instituto Vladimir Herzog é importante para reconhecer o problema e avançar em práticas de combate à discriminação na área da Saúde. Para Surita, trata-se de um reconhecimento relevante para uma pesquisa que foca nos determi-



A professora Fernanda Surita, orientadora da tese: dados evidenciam a relação entre o racismo institucional e a diferença na atenção.

Em relação à mortalidade, houve quatro mortes, sendo três de mulheres negras. Por serem apenas

quatro mulheres em um universo de mais de 700, a Médica explica que esse dado não possui rele-

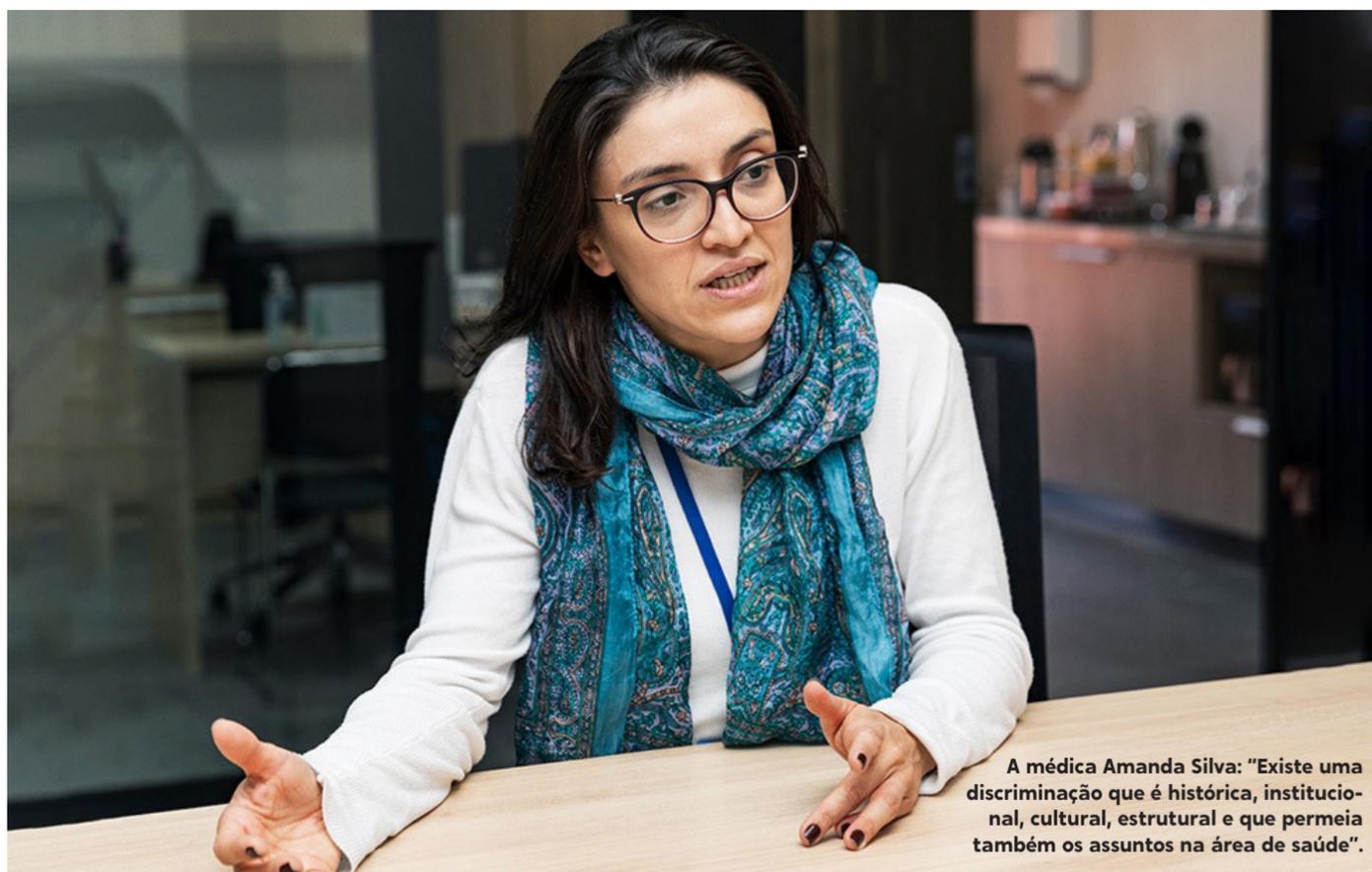
vância estatística, mas avalia que a proporção entre mulheres negras e não negras chama a atenção.

havendo uma abertura maior para pesquisar e debater o assunto.

“Muitas pessoas acham que, quando citamos esse tema, estamos exagerando. Temos que mostrar que não, que apenas há uma normalização da questão. Para as pessoas mais novas, é

mais fácil, mas para pessoas da minha geração, ainda é difícil, apesar da existência de dados, em todas as áreas, evidenciando a relação entre o racismo institucional e a diferença na atenção”, pondera a Professora. Na opinião da Docente, a pandemia

amplificou o problema das desigualdades e expôs vulnerabilidades. Exemplo disso foi a primeira morte por Covid-19 registrada no Brasil: uma trabalhadora doméstica, negra, que se infectou após os padrões voltarem da Europa contaminados.



A médica Amanda Silva: “Existe uma discriminação que é histórica, institucional, cultural, estrutural e que permeia também os assuntos na área de saúde”.

nantes da Saúde, os quais dizem respeito a questões sociais, econômicas, culturais, étnico-raciais, psi-

cológicas e comportamentais que se relacionam aos problemas de saúde e fatores de risco.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE  
NO JORNAL DA UNICAMP – EDIÇÃO 691 – 7 A  
20 DE AGOSTO DE 2023

# SAÚDE – VACINAÇÃO INFANTIL

# Observa Infância divulga Boletim sobre Vacinação Infantil

FOTO: DIVULGAÇÃO

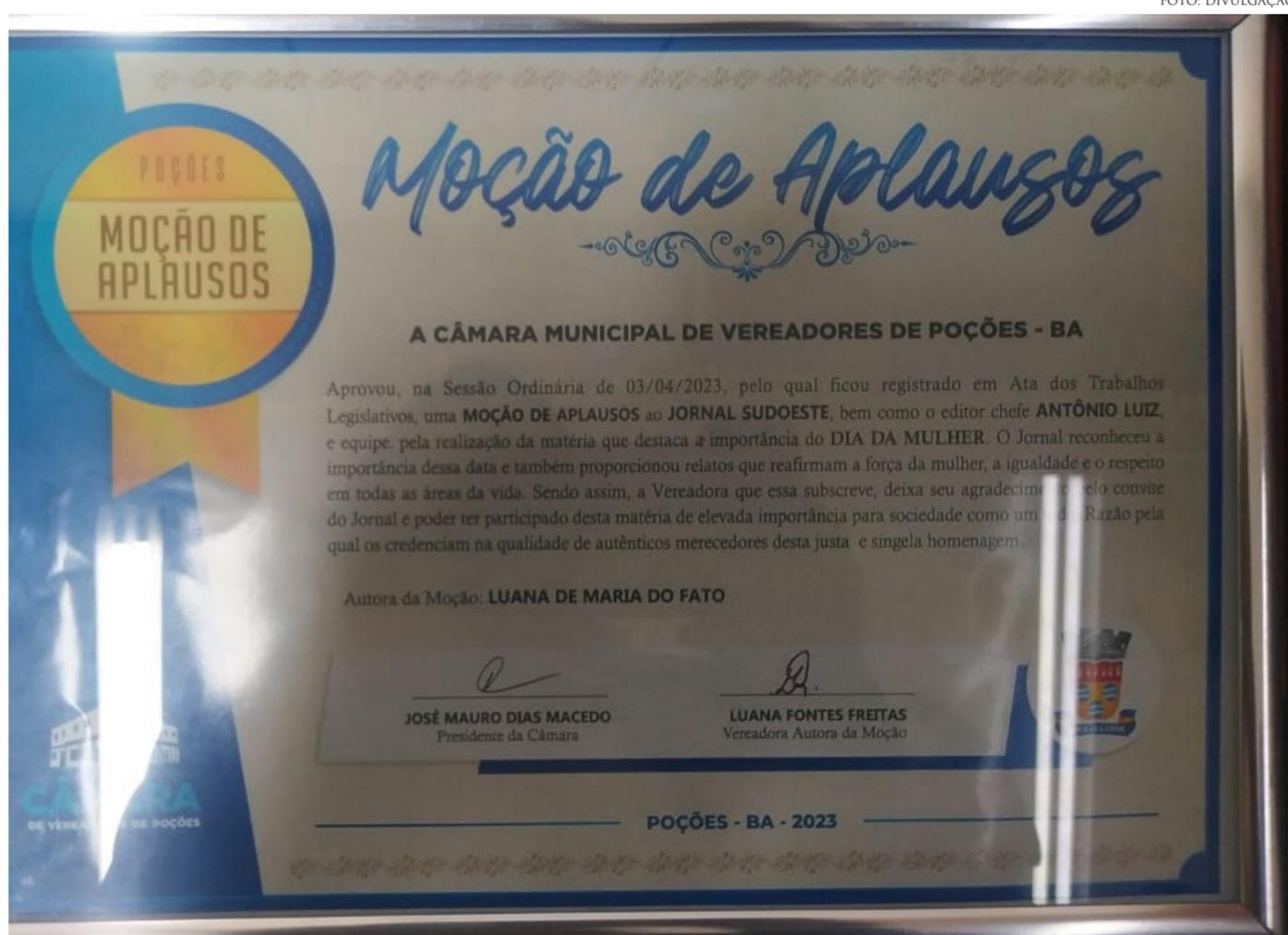
◆ ICICT/FIOCRUZ

<https://www.ict.fiocruz.br>

Novo Boletim do Observatório de Saúde na Infância - Observa Infância ([https://www.ict.fiocruz.br/sites/www.ict.fiocruz.br/files/bol\\_observainfancia\\_-\\_analise\\_menores\\_5anos\\_covid-19.br](https://www.ict.fiocruz.br/sites/www.ict.fiocruz.br/files/bol_observainfancia_-_analise_menores_5anos_covid-19.br)) aponta que apenas 11,4% das crianças no Brasil, entre seis meses e cinco anos, tomaram ao menos duas doses da vacina contra a Covid-19. Os pesquisadores da Fiocruz e da Unifase utilizaram dados do Ministério da Saúde (MS) como base para a análise.

"De acordo com o mais recente Boletim Epidemiológico Especial: Covid-19, emitido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, o Brasil registrou, entre 1º de janeiro e 11 de julho de 2023, 80 óbitos de crianças de até 4 anos. Desse total, 23 foram de crianças entre 1 e 4 anos, o que representa uma média de aproximadamente 1 óbito semanal neste grupo etário", destacam os pesquisadores na análise. "Durante o mesmo intervalo, foram contabilizadas 2.764 hospitalizações em razão da doença, sendo que 994 delas envolveram crianças de 1 a 4 anos. Isso significa uma média semanal de cerca de 38 hospitalizações para essa faixa etária".

Os números preocupantes apontam também que a cobertura vacinal entre bebês de seis meses a



dois anos é de 2,9%. Coordenador do Observatório, Cristiano Boccolini explica que vários fatores impactam os baixos índices de vacinação. "A demora para a compra de vacinas, informações falsas de que as crianças não sofrem com a forma grave de Covid-19 ou que há falta de segurança e eficácia da vacina, são alguns desses fatores", destaca.

Já Patrícia Boccolini, do Centro

Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), também Coordenadora do Observatório, lembra que as vacinas estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), em todo o território nacional para toda a população. Ela sugere que "gerencialmente, as Unidades de Saúde têm que aproveitar as crianças que comparecem para o esquema vacinal regular e aplicar também a vacina contra a

Covid-19, além de ampliar os horários dos Postos de Saúde e/ou oferecer Pontos de Vacinação Móveis, como em Metrô e Shoppings por exemplo".

Para a ampliação da vacinação nessa faixa etária, os Coordenadores do Observa Infância são uníssomos em defender também que "o Ministério da Saúde faça campanhas direcionadas para este público".

## Confira a Tabela com número de doses aplicadas e percentual de completude do Esquema Vacinal contra Covid-19 em crianças com menos de 5 anos no Brasil

### Boletim Observa Infância de 09 de agosto de 2023

Cristiano Boccolini

Pesquisador do ICIC e coordenador do Observa-Infância

### Vacinação e cobertura vacinal contra a COVID-19:

Segundo dados recentes, das 5.296.522 crianças com menos de 5 anos que foram

## # SAÚDE – VACINAÇÃO INFANTIL

vacinadas contra a COVID-19, cerca de 28,1% finalizaram o esquema vacinal com duas ou três doses. Isso indica uma cobertura vacinal completa de apenas 11,4% para esta faixa etária. Aprofundando os números, percebe-se que a cobertura vacinal entre os bebês (de 6 meses a 2 anos) é de 2,9%. Já para as crianças entre 3 e 4 anos, essa porcentagem sobe para 21,7%.

Tabela 1 - Número de doses aplicadas e percentual de completude do esquema vacinal contra a COVID-19 em crianças com menos de 5 anos no Brasil

	Total de doses aplicadas <sup>(1)</sup>	Esquema vacinal completo (n) <sup>(1)</sup>	Esquema vacinal completo (%) <sup>(1)</sup>	População estimada em 2023 <sup>(2)</sup>	Cobertura com o esquema vacinal completo**
<b>6m a 2 anos</b>	2013621	209461 (3 doses)	10,4 (3 doses)	7.234.014	2,9
<b>3 a 4 anos</b>	3282901	1280164 (2 ou +doses) *	39,0 (2 doses)	5.888.238	21,7
<b>Total</b>	5296522	1489626 (2 ou 3 doses)	28,1 (2 ou 3 doses)	13.122.252	11,4

Fontes:

(1) [https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI\\_DEMAS\\_Vacina\\_C19/SEIDIGI\\_DEMAS\\_Vacina\\_C19.html#](https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_Vacina_C19/SEIDIGI_DEMAS_Vacina_C19.html#) extraído em 09 de agosto de 2023.

(2) <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/projpopuf.def> extraído em 09 de agosto de 2023.

\* Na faixa etária de 2 a 4 anos existem dois esquemas vacinais possíveis: Coronovac, com duas doses, e Pfizer Pediátrica, com 3 doses. O registro de 1280164 doses obtido do "Vacinômetro" não discrimina a vacina, o que pode levar a uma superestimação do esquema vacinal completo e da cobertura vacinal (os percentuais podem ser menores que os calculados)

\*\* (Número de crianças com esquema vacinal completo / população estimada em 2023) x 100

## Óbitos e Hospitalizações de Crianças por COVID-19 no Brasil em 2023

De acordo com o mais recente "Boletim Epidemiológico Especial: COVID-19" emitido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (Ministério da Saúde), o Brasil registrou, entre 01 de janeiro e 11 de julho de 2023, 80 óbitos de crianças de até 4 anos. Desse total, 23 foram de crianças entre 1 e 4 anos, o que representa uma média de aproximadamente 1 óbito semanal neste grupo etário.

Durante o mesmo intervalo, foram contabilizadas 2.764 hospitalizações em razão da doença, sendo que 994 delas envolveram crianças de 1 a 4 anos. Isso significa uma média semanal de cerca de 38 hospitalizações para essa faixa etária.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2023>, acessado em 09 de agosto de 2023.

## Observa Infância

O Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância) é uma iniciativa de divulgação científica para levar ao conhecimento da sociedade dados e informações sobre a Saúde de crianças de até 5 anos. O objetivo é ampliar o acesso à informação qualificada e facilitar a compreensão sobre dados obtidos junto a Sistemas de Informação Nacionais.

As evidências científicas trabalhadas são resultado de investigações desenvolvidas pelos pesquisadores Patrícia e Cristiano Boccolini no âmbito do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase).

# SAÚDE - ARBOVIROSES

# Dengue na Bahia: aumento de casos acende alerta para prevenção e vacinação contra a doença

Infectologista pontua que a mais nova vacina contra a enfermidade, a Qdenga, tem eficácia geral de mais de 80% e reduz as hospitalizações em 90%

FOTO: SHUTTERSTOCK



**JURACY DOS ANJOS – ASCOM  
(ATCOM - ESTRATÉGIA, RELACIONAMENTO E CONTEÚDO)**

juracy@agenciaat.com

Com o aumento de casos de Dengue este ano na Bahia (28,3%), e das manifestações mais graves da doença (168%), a preocupação com a prevenção e a imunização se tornam ainda mais importantes, principalmente com a chegada das estações mais quentes do ano (primavera e verão). O Infec-

tologista e Consultor Técnico do Sabin Diagnóstico e Saúde, Claudilson Bastos, destaca que esses períodos, principalmente o verão, concentram também mais chuvas e, consecutivamente, com mais locais com possibilidade de água parada, ideal para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

“É aquela velha história: onde

tem água parada tem risco de proliferação da Dengue, uma vez que os mosquitos usam esses espaços para colocar suas larvas, aumentando, assim, o contingente de mosquitos nas cidades. E este quadro pode propiciar um maior número de pessoas contaminadas”, informa o Especialista, alertando que as pessoas devem

redobrar os cuidados. “É importante evitar que o *Aedes aegypti*, responsável também pela transmissão da Zika e Chikungunya, tenha locais para se reproduzir, a exemplo de vasos de planta, calhas das casas, pneus, garrafas, tanques de água abertos e piscinas sem o cuidado adequado”, acrescenta.

## Casos de Dengue na Bahia

Informações da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) mostram que, de 1º de janeiro a 5

de agosto, foram notificados 39.896 casos prováveis de Dengue no Estado; ou seja, 28,3% a mais do que

no mesmo período do ano passado (31.102 casos). A situação afeta mais gravemente 24 municípios baianos,

que estão em situação epidêmica, a exemplo de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Santo Antônio de

## # SAÚDE - ARBOVIROSES

Jesus.

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia comunicou também um aumento de 168% nos casos de Dengue Grave no primeiro semes-

tre de 2023: pulou de 250 registros, no ano passado, para 670. O número de mortes, no entanto, teve uma redução de 55%.

Na capital baiana, o crescimento

de casos de Dengue acendeu um alerta preocupante. Isso porque os dados do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Ciev-SSA), vinculado à Prefeitura

ra Municipal de Salvador, revelam que, no comparativo entre 2022 e 2023, ocorreu um incremento de 669,8% dos casos registrados da doença entre janeiro e agosto.

## Vacinação contra a Dengue

De acordo com o Infectologista Claudilson Bastos, os cuidados com a prevenção ganham um grande aliado com a disponibilização de uma vacina que ajuda a prevenir o agravamento dos casos mais graves da Dengue. Um exemplo disso é o Imunizante Qdenga (TAK-003),

produzido pelo Laboratório Takeda e licenciado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“A nova vacina protege contra todos os quatro tipos do vírus causadores da doença. São elas: a DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4, sendo os tipos 1, 2 e 4 os mais co-

muns no Brasil. Além disso, a Qdenga previne mais de 80% dos casos gerais de Dengue e reduz em 90% os casos de hospitalização”, destaca o médico.

O Imunizante – que pode ser administrado em pessoas de 4 a 60

anos, inclusive em indivíduos que não tiveram a doença – está disponível somente na rede privada, como nas Unidades de Vacinação do Sabin, assim como no atendimento móvel, disponíveis em Salvador, Lauro de Freitas, Barreiras e região.

## Exame unificado

Além do aumento dos casos de Dengue, há também o maior número de ocorrências de contaminação por Zika na Bahia. O último Boletim de Arboviroses da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia aponta que, de 1º de janeiro até o dia 7 de agosto, foram 1.689 notificações. Isso representa um incremento de 81,4% na comparação com 2022, quando foram registrados 931 casos. Com relação à Chi-

kungunya, a Bahia registrou uma redução de ocorrências de 17,4%, de janeiro a agosto. Foram 13.778 casos prováveis contra 16.687 registros no mesmo período de 2022.

Para apoiar a detecção desses três Arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya), o Sabin disponibiliza um Exame Unificado, que utiliza técnica de Biologia Molecular RT-PCR capaz de identificar os vírus ainda na fase aguda, quando está

replicando. Isso acontece nos cinco primeiros dias dos sintomas.

Para isso, é coletada uma única amostra de sangue, com o resultado sendo entregue entre três e quatro dias. Antes, os pacientes precisam fazer exame específico para cada vírus, o que acontecia após 10 dias das primeiras manifestações.

A rapidez e eficiência promovidas pelo Exame Unificado, de

acordo com a Coordenadora do Núcleo Técnico Operacional (NTO) do Sabin, Híbera Brandão, propicia uma maior agilidade no início do tratamento dos pacientes. “Isso acontece também porque o Teste apresenta excelente sensibilidade e especificidade, auxiliando o médico a iniciar o mais rápido possível o tratamento já no início das manifestações, evitando possíveis complicações”, pontua.



**Óticas Carol**

**TANQUE NOVO - BA**  
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

**IGAPORÃ - BA**  
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

**SERRA DO RAMALHO - BA**  
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

**(77) 981690671**

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

## # SAÚDE – ALEITAMENTO MATERNO

# “Leite materno é considerado um alimento completo, porque ele é específico de cada mãe para o seu bebê”, pontua Pediatra Aline Andrade Costa Bispo

◆ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Conhecido como ouro em forma de líquido, o leite materno tem muitos poderes, o principal deles o de proporcionar aos bebês nutrientes necessários para o seu bom desenvolvimento. Para conscientizar a população sobre a importância da amamentação, em 1992 a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estabeleceram a primeira semana de agosto como a “Semana Mundial de Aleitamento Materno” e, em 2017, o Brasil instituiu o mês de agosto – Agosto Dourado - 2017, através da Lei Federal 13.435/2017, foi instituído no Brasil o Agosto Dourado. Desde então, durante todo o mês de agosto são realizadas, em todo o país, ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

Em 2023, o tema do Agosto Dourado é “Possibilitando a amamentação fazendo a diferença para mães e pais que trabalham”, tendo por objetivo incentivar a adoção de políticas públicas efetivas que promovam um ambiente que incentivem a amamentação na vida profissional e o fortalecimento das famílias.

Os benefícios da amamentação para o bebê são inúmeros. De acordo com recomendações da OMS, a amamentação deve ser feita até os dois anos de idade. Ela traz benefícios para o desenvolvimento do bebê, que vão desde fortalecimento do sistema imunológico à prevenção de doenças como Obesidade e Diabetes, além de contribuir também para o desenvolvimento do Sistema Nervoso e reduzir o risco de problemas Neurológicos

Mas, para além da proteção do bebê, a amamentação também é muito benéfica para as mães como criar um maior vínculo com o bebê; diminuição de risco de Hemorragia Pós-parto; aceleração na perda do peso ganho durante a gravidez; diminuição do risco de doenças como Câncer de Mama, Útero, Ovário ou Endométrio; proteção contra Doenças Cardiovasculares, como aumento da Pressão Arterial e proteção contra Osteoporose.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA.



E para falar um pouco mais sobre a amamentação, benefícios, pega correta, mitos e verdades, a reportagem do JS conversou com a pediatra conquistense Aline Andrade Costa Bispo.

Confira os principais trechos da entrevista.

**JORNAL DO SUDOESTE:** Muito se fala que o leite materno é um alimento completo e que não se deve ser substituído por outro tipo de nutrição até os seis meses de idade do bebê. A senhora poderia detalhar o que é e que benefícios esse alimento oferece à criança?

**ALINE COSTA BISPO:** Sim, o leite materno é considerado um alimento completo, porque ele é específico de cada mãe para o seu bebê. Então a mulher tem no corpo anticorpo, proteção contra todas as doenças que ela já teve, ela vai dar para o bebê dela defesa contra todas as doenças que

## # SAÚDE – ALEITAMENTO MATERNO

ela já teve, no meio em que ela vive. Então, protege em casa, protege na Igreja que ela vai, no parque que ela vai, onde ela já passou e adquiriu aquela defesa. Então ele é uma fonte de defesa para o organismo do bebê, mas ele é fonte também de nutrientes. Então, ele vai se acostumar a comer tudo que a mãe comer, por isso que a gente diz que desde a gestação é bom ter uma alimentação saudável, porque o que ele precisa de vitaminas, minerais, fonte de ferro, que é comer carne, feijão, verduras verdes e carboidrato também como fonte de energia, o bebê vai receber tudo no leite. De uma forma substitutiva, que é o trabalho que a gente faz no Banco de Leite, a gente usa o leite pasteurizado que é pegar o leite de uma mulher doadora, por ser da mesma espécie, vai ser melhor para o bebê do que um leite derivado da vaca que é outro tipo de animal. A gente substitui com as fórmulas modificadas só quando não tem como usar o leite materno. E aí eu queria lembrar dessa questão da pasteurização do leite que é o que o Banco de Leite faz para tirar aquelas impurezas que, para o meu bebê não vai fazer mal, mas que para o bebê de outra mulher vai fazer mal. Então a gente não orienta o aleitamento cruzado que é uma mulher dá o peito para o bebê de outra mulher. E a gente faz isso no Banco de Leite para dar uma segurança para o bebê prematuro receber o leite humano. E não o leite de vaca. É durante esse período de desenvolvimento do bebê, a mãe naturalmente muda também a alimentação né? Então quando nasce, ela está frágil, come comidinha leve depois ela vai comendo a comida normal. Aí começa a se alimentar como antes e aquilo ali vai ser tudo filtrado no leite. Então, o bebê vai se adaptar até os seis meses quando ele começa a ser capaz de fazer a digestão, por isso, que o ideal é só comer outras coisas com seis meses, porque não vai ter a mãe 100% para fazer isso por ele. Não deve ser ofertado chás, porque o que acontece é que o chá, a própria água vai fazer, a princípio, só diluir aquele leite que não vai ter um valor nutricional. Então, é como se o bebê comesse metade de leite e metade de água. Então, ele vai ficar inchado, né? Porque ele vai ter volume de líquido e metade dos nutrientes. Então a gente não orienta fazer outra coisa porque o leite já tem água, proteína, vitamina e vacina, antibiótico. Então, ele não precisa comer nada. E com seis meses, o bebê vai começar aquele trabalho de rolar, sentar-se, engatinhar aí ele vai gastar mais energia e a gente precisa complementar as calorias do leite materno.

**JS:** E para as mães. A amamentação traz algum benefício?

**ALINE COSTA BISPO:** Traz e é sempre bom. No mês de agosto, durante a campanha 'Agosto Dourado', a gente fala muito do leite para o bebê e é importante lembrar e reforçar isso. Tem vários benefícios, um muito importante que as vezes a gente deixa de falar porque não é muito romântico é o custo. Eu vou comprar um leite menos tóxico para o meu bebê, vou investir no valor que pode fazer falta no orçamento da família. Mas para a mulher, a mulher que amamenta, o Útero volta ao normal mais rápido. Então ela sangra menos. Ela tem menos probabilidade de ter Câncer de Útero e também tem menos chances de ter Câncer de Mama. Então amamentar também faz bem para mãe, não só para o bebê.

**JS:** O ato de amamentar, com certeza, é uma experiência única e que difere de mãe para mãe. No entanto, muitas mães enfrentam dificuldades, principalmente as de primeiro filho, durante a amamentação. Que dicas básicas as lactantes podem adotar para que o aleitamento seja feito de forma correta, oferecendo um melhor cuidado ao bebê e evitando problemas comuns às mulheres nessa fase?

**ALINE COSTA BISPO:** Nessa fase a mulher está muito fragilizada. Então, ela tem uma autoestima baixa por conta da queda dos hormônios, mas ela sofre muito a influência do que a gente chama cultura. Então, é uma cultura dizer se minha avó não deu mama, minha mãe não deu mama, eu não vou dar mama. Infelizmente o que é negativo a gente absorve mais. E uma dica que eu sempre dou para as mães no Banco de Leite ou aqui no Consultório é assim, coloco filtro no ouvido. Quer amamentar? Tem que ser bom para mãe e para o bebê. Não tem que ser bom para a avó que acha que o bebê não está gordo. Não tem que ser bom para o pai que acha que o bebê só está bem se dormir a noite toda, porque ele vai trabalhar no outro dia. Então, amamentar tem que ser bom para a mãe e para o bebê. E é lógico que vai ser melhor se a família servir de uma rede de apoio. Às vezes é até bom vir para consulta o pai e a avó, porque eu gosto de conversar assim, pois todos precisam de ajuda nesse momento e você não consegue ajudar se você diz só coisas negativas. O leite está fraco, o menino está magro, você está cansada, você precisa dormir e para de dar o peito para dormir. Afinal é isso que a mãe quer. A mãe quer dormir porque seu bebê está saciado, alimentado e, dessa forma, ela vai conseguir dormir com ele. Então, eu acho que é absorver só o que as pessoas têm de positivo para você e para o seu bebê. Alivia bastante.

“ Cada mulher tem uma sensibilidade diferente no mamilo, mas geralmente o mamilo é uma área muito sensível. O desconforto é relativo de cada um. Tem mulheres que sentem prazer em amamentar, outras amamentam porque sabem da importância, apesar de não é tão confortável. Mas o que não pode é doer.

**JS:** Há relatos de mães sobre desconforto durante a amamentação e de profissionais que não consideram normal que a mãe sinta dor na amamentação. Como prevenir fissuras e o que pode ser usado para aliviar o desconforto que isso traz? Em relação à posição e pega correta, quais os cuidados que as mães devem ter?

**ALINE COSTA BISPO:** Cada mulher tem uma sensibilidade diferente no mamilo, mas geralmente o mamilo é uma área muito sensível. O desconforto é relativo de cada um. Tem mulheres que sentem prazer em amamentar, outras amamentam porque sabem da importância, apesar de não é tão confortável. Mas o que não pode é doer. A dor é indicação de que o bebê não está pegando bem o peito. Se ele fica pegando de forma errada, ele vai levar às fissuras. As fissuras além da dor, podem levar a infecção da Mama e aí vai gerar o quê? Desistência na amamentação. Então, se você tem dúvida se é um desconforto, porque o mamilo está sensível ou se realmente está doendo, deve procurar ajuda. Desde a gestação as orientações com Obstetra ou com o Enfermeiro que faz o Pré-Natal e depois do nascimento pode procurar uma Consultoria de Amamentação ou o Banco de Leite que faz esse serviço gratuito. É só ligar e agendar para a gente ajudar a avaliar essa pega para não ser doloroso. É claro que, se não dói, a mãe vai se acostumando. Se for só um desconforto, vai gostar de ver o bebê saudável.

**JS:** A alimentação da mãe interfere na qualidade da amamentação?

**ALINE COSTA BISPO:** Assim, a alimentação também é um reflexo. Tudo que a mãe comer vai passar para o leite, para o bebê. Então, uma alimentação saudável para mulher vai ser bom para ela e vai ser bom para o bebê. Tem até alguns mitos que identificam que a mãe não pode comer esse ou aquele alimento. A abóbora vai fazer o leite secar, o milho ajuda a aumentar o leite... Se a mãe come e está se sentindo bem, ela vai observar se aquilo ali vai gerar um desconforto ou não no bebê. Porque a gente só vai saber se ele tem alergia ou intolerância se a mãe experimentar. O que eu falo sempre é: se você comeu alguma coisa e naquele dia o bebê teve cólica, fica dois, três dias sem comer, se a cólica sumir evita. Você não está proibida de comer, mas se você está sem comer e seu bebê ficou bem, eu acho que é uma dica boa. Então, eu não vou comer porque aquele dia deu cólica. Aí depois de uns quinze dias você come de novo que talvez o bebê já reconheceu aquele alimento e não sinta mais a cólica. É claro que é uma coisa persistente e precisa investigar se o bebê tem alguma alergia.

**JS:** A senhora poderia falar sobre um dos principais mitos da amamentação: existe leite fraco?

**ALINE COSTA BISPO:** Esse ponto é ótimo. A gente não disse que existe leite fraco, existe leite com menos caloria, porque às vezes o bebê não precisa de tanta caloria. Existe leite mais calórico. Que às vezes é comparado erroneamente o leite gordo, forte ou o leite fraco. O leite gordo é forte

## # SAÚDE – ALEITAMENTO MATERNO

e o leite magro é fraco, não. Depende da necessidade do bebê. Um exemplo são os bebês de UTI, prematurinhos. Já pensou se a mãe dele tiver um leite gordo para um bebê de cinco, seis quilos, aí ele só teve um quilo, ele vai ter diarreia. Então cada mãe tem o leite para o seu bebê. E a pasteurização, o que o Banco de Leite faz é tentar separar por essas calorias, para dar para o bebezinho de cada peso o leite mais parecido com aquele que ele precisa. Então, a gente tem que parar de comparar nosso bebê com o filho da vizinha. Tem bebê gordo e tem bebê magro saudável. E tem bebê gordo e tem bebê magro doentes. Então, a gente tem que acompanhar a saúde do bebê. E o peso é só uma das medidas de saúde. Mas cada leite materno é importante, sendo mais calórico ou menos calórico.

**JS:** A senhora diria que o ideal é ter horários para amamentação ou a livre demanda?

**ALINE COSTA BISPO:** A livre demanda é o ideal até os seis meses de idade, porque se o bebê não tem outro alimento, ele pode comer a hora que ele quiser. Já, a partir dos seis meses, ele vai continuar amamentando, mas na hora das refeições é importante que ele não mame junto para ele não confundir ou ele não achar que ele não precisa daquele alimento, que ele só vai comer na hora que ele quiser. É uma necessidade estabelecer a rotina de alimentação. Então, são coisas diferentes. A livre demanda que a gente preconiza, faz campanha, que é o saudável sempre até os seis meses, depois de seis meses essa livre demanda aos pouquinhos vai começar a ser uma demanda controlada porque o bebê tem que comer outras coisas, mas pode mamar.

**JS:** Qual intervalo um bebê pode ficar sem mamar?

**ALINE COSTA BISPO:** Até os seis meses não existe um limite. A gente tem aquele hábito de comer de que a alimentação saudável é de três em três horas, porque é o período médio de esvaziamento do Estômago. Mas aí quando tem outros tipos de refeições. Quando o bebê só mama, tem bebê que mama com 45 minutos, uma hora já quer de novo. Tem bebê que mama e com quatro horas que vai querer de novo. Então, a gente vai ver a necessidade do bebê acompanhando o ganho de peso e o crescimento. Não tem uma regra fixa para esse intervalo.

**JS:** Prótese de Silicone nos seios interfere no aleitamento?

**ALINE COSTA BISPO:** A Prótese não interfere. O que a gente vai analisar é onde ela foi colocada. Porque tem técnicas mais antigas ou mais novas que colocam por cima da Mama, aí pode alterar a saída do ducto. E por baixo da Mama que geralmente não altera a saída do ducto. Então depende da técnica da cirurgia, mas a Prótese está lá dentro da Mama e não atrapalha a amamentação de jeito nenhum.

**JS:** É normal um seio produzir mais leite do que o outro mesmo quando a mãe oferece as duas Mamas igualmente?

**ALINE COSTA BISPO:** É. Porque sempre o bebê vai preferir um, às vezes o bico é diferente, ele gosta mais de um. Mas o mais comum é a posição. A gente sempre é destro ou canhoto, então tem um jeitinho melhor, mais aconchegante de acomodar o neném para mamar e ele gosta mais daquele lado. E aí ele vai querer mamar mais o peitinho que é mais confortável, mas isso também não tem interferência com a qualidade da amamentação. Mas não é problema nenhum, a não ser a estética que sempre um fica maior do que o outro. Do bebê ter preferência por amamentar um seio.

**JS:** Considerando que praticamente todas as mulheres têm uma vida profissional ativa, uma vez vencidos os primeiros quatro meses em que se encerra a Licença Maternidade, é possível manter o aleitamento materno exclusivo?

**ALINE COSTA BISPO:** Se essa mãe vem treinando desde o início a fazer o estoque de leite, é possível e é até tranquilo. Esse trabalho é maior se ela vai trabalhar amanhã e quer tirar o leite todo hoje. Mas como ela vai estocar o leite para o seu próprio bebê, ela pode a partir do segundo ou terceiro mês, já ir congelando aquele excedente. O bebê mamou em um ela tira do outro. O bebê mamou um pouco nos dois ela esvazia os dois e vai guardando esse leitinho no congelador para descongelar enquanto ela está trabalhando o bebê tomar o leite dela. É só planejar. Hoje em dia tem alguns saquinhos específicos para o estoque de leite. Mas aí eu não recomendo usar saco normal de alimento. Porque às vezes tem o Parabeno, e aí você pode contaminar o leitinho com resíduo de plástico. Então, uma forma bem caseira é você pegar o vidro com a tampa plástica. Aí tem pote de biscoito, tem pote de maionese que é mais difícil hoje em dia, mas os mais antigos têm, potinhos de café solúvel, aí a gente vai estocando o leite e aí descongela na hora que a mãe estiver trabalhando para o bebê tomar.

**JS:** Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde, dão conta de que, no Brasil, vem aumentando anualmente o percentual de crianças que receberam aleitamento exclusivo. A que a senhora atribui esse estímulo à amamentação?

**ALINE COSTA BISPO:** Eu acho que às campanhas de um modo geral. As campanhas para a diminuição do Parto Cesáreo, aumento do Parto Normal Humanizado, porque isso faz muito o aumento do vínculo. Muitas mulheres têm ainda aquele receio de que os seios vão cair, vão ficar flácidos e eu não tenho dinheiro para botar o silicone, então eu prefiro não amamentar, tudo isso é mito. Então, o peito cai pela gravidade, a mulher envelhece, o peito cai, isso é normal, a própria gestação deixa a Mama um pouco mais flácida, mas ela tende a voltar ao normal depois que o bebê para de amamentar. Então, é se planejar. Acompanhar direitinho o Pré-Natal, dá para amamentar sem cair o peito e deixar o bebê saudável com o leitinho estocado se voltar a trabalhar com quatro meses. Mas essas campanhas da Humanização do Binômio Materno Infantil têm surtido efeito positivo para o aumento do aleitamento materno.

**JS:** A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

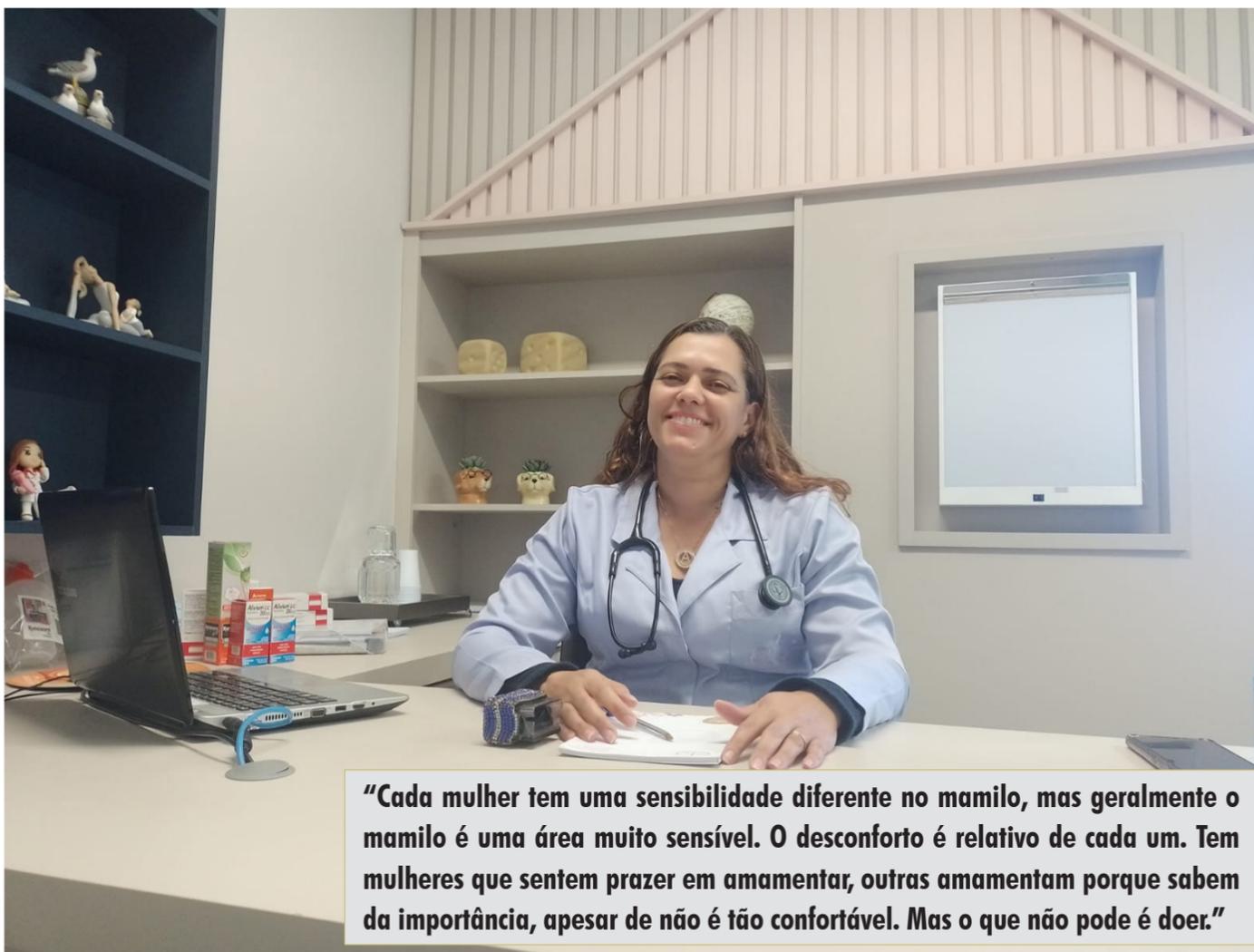
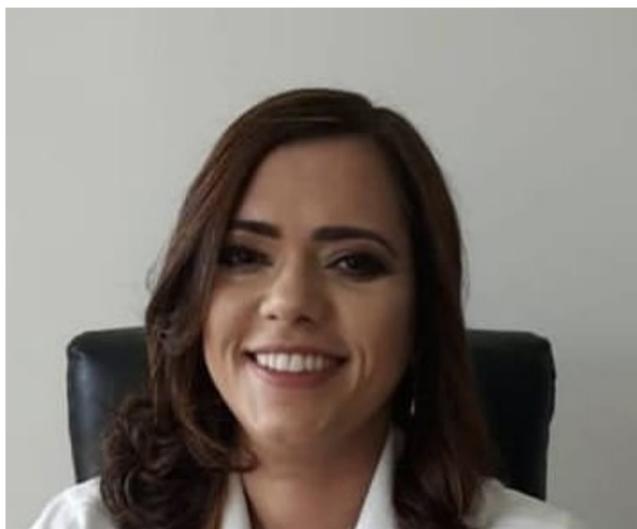


FOTO: GABRIELA OLIVEIRA.

**“Cada mulher tem uma sensibilidade diferente no mamilo, mas geralmente o mamilo é uma área muito sensível. O desconforto é relativo de cada um. Tem mulheres que sentem prazer em amamentar, outras amamentam porque sabem da importância, apesar de não é tão confortável. Mas o que não pode é doer.”**

## # SAÚDE – ALEITAMENTO MATERNO

**ALINE COSTA BISPO:** Só lembrar que o mês de agosto é conhecido como Agosto Dourado, que a gente intensifica essa campanha, a gente tem o mês de maio da Amamentação. O ano todo é ano de amamentar, mas esse é um mês especial para gente reforçar a importância, como vínculo, como alimento, como vacina, antibiótico, como eu costumo brincar. O leite é um alimento completo e quando a gente consegue fazer isso, a gente diminui muito as doenças graves nas crianças até os cinco anos. Diminui a mortalidade infantil no primeiro ano de vida e diminui muito as Doenças Diarreicas e Respiratórias no bebezinho até os seis meses.



**ALINE ANDRADE COSTA BISPO**  
Médica Pediatra

Contato: (77) 99108-3003

Graduada em Escola Bahiana de Medicina. Residência Médica em Pediatria na Secretaria de Estado da Saúde da Bahia. Docente de Pediatria do Curso de Medicina da Fasa (Faculdades Santo Agostinho). Preceptora de Residência Médica dos Hospitais Esaú Matos e São Vicente; Médica Assistente do Banco de Leite; Diarista de Pediatria dos Hospitais Esaú Matos e São Vicente.

### MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.

Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.

Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!

Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.

Sejam bem-vindos à nova

# anima

SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar (Acesso por Elevador)

Centro

Telefone: (77) 9 9998-7920

Brumado - BA



# CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos  
**25 anos**

## # ECONOMIA

# Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em julho

## ◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou no último mês de julho R\$ 815.562.334,71 para os 417 municípios baianos.

As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01 a 30 de julho, correspondentes à distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Lei Complementar 194/22, Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Royalties (Lei 7.990/89) e Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros sete meses do ano somam R\$ 5.302.704.246,45.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o JS publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de julho, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

## Os dez municípios que mais receberam foram:

POSIÇÃO	MUNICIPIO	VALOR (R\$)
01	Vitória da Conquista	16.787.106,85
02	Correntina	10.8943.531,27
03	Jaborandi	4.810.288,61
04	Brumado	4.381.391,23
05	Guanambi	3.234.443,16
06	Bom Jesus da Lapa	2.900.640,27
07	Itapetinga	2.590.571,70
08	Mucugê	2.532.517,22
09	Caetité	2.508.297,22
10	Cocos	2.290.643,30

## Os dez municípios que menos receberam foram:

POSIÇÃO	MUNICIPIO	VALOR
01	Firmino Alves	253.081,99
02	Maetinga	259.301,12
03	Caatiba	274.122,54
04	Bom Jesus da Serra	274.551,45
05	Canápolis	285..554,32
06	Cordeiros	301..193,42
07	Guajeru	301.946,99
08	Abaíra	309.049,25
09	Jussiape	309.156,91
10	Malhada de Pedras	309.643,50

# ECONOMIA

Ano: 2023  
 Mês: Julho

Emissão: 07/08/2023

MUNICÍPIOS	ICMS*	LC 194/22*	IPI*	IPVA*	ROYALTIES	FCBA*	NO MÊS
ABAIRA	276.481,72	2.812,76	1.537,75	28.217,02			309.049,25
ANAGE	532.907,07	5.421,48	2.963,94	46.157,30			587.449,79
ARACATU	430.636,27	4.381,04	2.395,13	33.585,83			470.998,27
BARRA DA ESTIVA	961.230,69	9.778,98	5.346,20	126.846,93			1.103.202,80
BARRA DO CHOCA	1.214.167,48	12.352,21	6.753,00	78.829,07			1.312.101,76
BELO CAMPO	394.110,29	4.009,44	2.191,97	39.033,06			439.344,76
BOA NOVA	342.479,06	3.484,18	1.904,81	24.060,99			371.929,04
BOM JESUS DA LAPA	2.529.057,11	25.729,11	14.066,20	331.787,85			2.900.640,27
BOM JESUS DA SERRA	256.335,01	2.607,80	1.425,70	14.182,94			274.551,45
BONINAL	363.666,48	3.699,72	2.022,66	48.371,76			417.760,62
BOQUIRA	485.221,10	4.936,35	2.698,72	42.866,30			535.722,47
BOTUPORA	292.777,78	2.978,55	1.628,38	24.250,48			321.635,19
BREJOLANDIA	452.275,44	4.601,18	2.515,48	21.475,64			480.867,74
BROTAS DE MACAUBAS	641.639,95	6.527,66	3.568,69	19.619,28			671.355,58
BRUMADO	3.449.741,12	35.095,60	19.186,90	877.367,61			4.381.391,23
CAATIBA	260.586,87	2.651,05	1.449,34	9.435,28			274.122,54
CACULE	888.409,18	9.038,14	4.941,18	92.191,77			994.580,27
CAETANOS	320.989,99	3.265,56	1.785,30	24.156,08			350.196,93
CAETITE	2.197.802,04	22.359,12	12.223,82	275.912,24			2.508.297,22
CANAPOLIS	270.268,61	2.749,55	1.503,19	11.032,97			285.554,32
CANDIBA	342.927,93	3.488,74	1.907,30	44.006,93			392.330,90
CANDIDO SALES	483.316,76	4.916,98	2.688,13	97.010,03			587.931,90
CARAIBAS	322.276,15	3.278,64	1.792,45	15.127,94			342.475,18
CARINHANHA	710.475,65	7.227,95	3.951,55	78.688,61			800.343,76
CATURAMA	290.191,94	2.952,24	1.614,01	19.941,81			314.700,00
COCOS	2.198.775,91	22.369,03	12.229,24	57.269,12			2.290.643,30
CONDEUBA	444.387,77	4.520,93	2.471,62	33.073,71			484.454,03
CONTENDAS DO SINCORA	293.852,65	2.989,48	1.634,36	15.511,62			313.988,11
CORDEIROS	273.933,59	2.786,84	1.523,57	22.949,42			301.193,42
CORIBE	567.776,29	5.776,22	3.157,88	51.233,27			627.943,66
CORRENTINA	10.546.462,76	107.293,39	58.657,72	131.117,40			10.843.531,27
DARIO MEIRA	303.682,37	3.089,48	1.689,03	19.782,74			328.243,62
DOM BASILIO	395.509,54	4.023,68	2.199,76	73.982,63			475.715,61
ENCRUZILHADA	752.040,29	7.650,81	4.182,74	46.560,95			810.434,79
ERICO CARDOSO	316.893,22	3.223,88	1.762,51	11.835,49			333.715,10
FEIRA DA MATA	331.403,03	3.371,50	1.843,21	18.904,93			355.522,67
GUAJERU	288.634,76	2.936,40	1.605,33	8.770,50			301.946,99
GUANAMBI	2.486.816,68	25.299,38	13.831,27	708.495,85			3.234.443,18
IBIASSUCE	287.524,31	2.925,10	1.599,17	23.606,23	679,28		316.334,09
IBICOARA	1.684.856,01	17.140,72	9.370,90	90.772,56			1.802.140,19
IBIPITANGA	365.597,15	3.719,37	2.033,40	61.260,18			432.610,10
IBOTIRAMA	805.677,57	8.196,48	4.481,06	119.469,79			937.824,90
IGAPORA	823.562,13	8.378,43	4.580,52	41.317,07			877.838,15
IGUAI	497.873,53	5.065,07	2.769,10	36.610,45			542.318,15
IPUPIARA	356.429,73	3.626,10	1.982,41	33.660,35			395.698,59
ITAMBE	572.706,08	5.826,37	3.185,29	53.277,54			634.995,28
ITAPETINGA	2.200.615,51	22.387,74	12.239,47	355.328,98			2.590.571,70
ITARANTIM	757.216,21	7.703,46	4.211,51	50.766,36			819.897,54
ITORORO	463.757,65	4.717,99	2.579,35	61.997,57			533.052,56
ITUACU	614.157,61	6.248,07	3.415,85	85.306,48			709.128,01
IUIU	444.531,47	4.522,40	2.472,41	22.090,42			473.616,70
JABORANDI	4.704.239,01	47.858,11	26.164,22	32.027,47			4.810.288,81
JACARACI	401.389,01	4.083,49	2.232,46	23.916,18			431.621,14
JUSSIAPE	280.309,60	2.851,70	1.559,04	24.436,57			309.156,91
LAGOA REAL	347.988,61	3.540,23	1.935,46	39.535,54			392.999,84
LICINIO DE ALMEIDA	461.119,19	4.691,15	2.564,67	33.557,24			501.932,25
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	1.398.141,96	14.223,86	7.776,24	212.663,75			1.632.805,81
MACARANI	434.363,85	4.418,96	2.415,87	65.675,70			506.874,38
MACAUBAS	841.286,61	8.558,75	4.679,10	154.659,13			1.009.183,59
MAETINGA	239.378,80	2.435,30	1.331,38	16.155,64			259.301,12
MAIQUINIQUE	413.332,20	4.204,99	2.298,89	33.015,12			452.851,20
MALHADA	583.555,18	5.936,74	3.245,64	15.702,86			608.440,42
MALHADA DE PEDRAS	274.510,52	2.792,71	1.526,79	30.813,48			309.643,50
MANOEL VITORINO	476.471,97	4.847,34	2.650,06	40.144,98			524.114,35
MATINA	304.220,15	3.094,95	1.692,02	13.174,53			322.181,65
MIRANTE	330.623,35	3.363,56	1.838,86	28.185,80			364.011,57
MORPARA	411.050,12	4.181,78	2.286,20	12.400,60			429.918,70
MORTUGABA	309.239,59	3.146,02	1.719,94	24.540,61			338.646,16
MUCUGE	2.433.427,65	24.756,23	13.534,34	60.799,00			2.532.517,22
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	765.495,15	7.787,69	4.257,56	32.494,61			810.035,01
NOVA CANAA	377.888,19	3.844,41	2.101,76	30.327,73			414.162,09

OLIVEIRA DOS BREJINHOS	687.429,40	6.993,49	3.823,37	45.466,02	743.712,28
PALMAS DE MONTE ALTO	626.482,08	6.373,45	3.484,40	53.445,76	689.785,69
PARAMIRIM	548.087,71	5.575,92	3.048,38	96.682,41	653.394,42
PARATINGA	656.775,06	6.681,64	3.652,87	48.180,75	715.290,32
PIATA	726.264,50	7.388,58	4.039,37	68.075,03	805.767,48
PINDAI	1.069.060,83	10.875,98	5.945,95	31.234,52	1.117.117,28
PIRIPA	278.081,59	2.829,04	1.546,64	35.368,74	317.826,01
PLANALTO	548.861,67	5.583,79	3.052,68	68.271,32	625.769,46
POCOES	787.697,70	8.013,56	4.381,05	173.655,64	973.747,95
POTIRAGUA	371.901,31	3.783,50	2.068,46	35.555,26	413.308,53
PRESIDENTE JANIO QUADROS	358.074,42	3.642,83	1.991,56	19.766,70	383.475,51
RIACHO DE SANTANA	724.412,81	7.369,74	4.029,07	106.479,94	842.291,56
RIBEIRAO DO LARGO	387.668,11	3.943,90	2.156,15	13.590,62	407.358,78
RIO DE CONTAS	444.911,33	4.526,26	2.474,52	53.183,17	505.095,28
RIO DO ANTONIO	339.090,80	3.449,71	1.885,97	35.757,57	380.184,05
RIO DO PIRES	313.896,92	3.193,40	1.745,84	34.891,83	353.727,99
SANTA MARIA DA VITORIA	1.027.753,01	10.455,74	5.716,20	189.532,39	1.233.457,34
SANTANA	707.253,85	7.195,18	3.933,63	57.861,14	776.243,80
SAO FELIX DO CORIBE	669.385,51	6.809,93	3.723,01	81.219,23	761.137,68
SEBASTIAO LARANJEIRAS	441.614,13	4.492,72	2.456,19	17.424,52	465.987,56
SERRA DO RAMALHO	935.230,82	9.514,48	5.201,60	76.005,37	1.025.952,27
SERRA DOURADA	453.331,10	4.611,92	2.521,36	39.356,35	499.820,73
SITIO DO MATO	412.192,59	4.193,40	2.292,55	14.370,56	433.049,10
TABOCAS DO BREJO VELHO	1.026.136,78	10.439,30	5.707,21	35.891,91	1.078.175,20
TANHACU	575.643,34	5.856,25	3.201,64	91.024,08	675.725,31
TANQUE NOVO	425.871,52	4.332,56	2.368,63	103.555,41	536.128,12
TREMEDAL	478.566,24	4.868,65	2.661,71	30.669,90	516.766,50
URANDI	549.911,66	5.594,47	3.058,52	70.810,59	629.375,24
VITORIA DA CONQUISTA	13.192.933,60	134.217,00	73.376,97	3.386.579,28	16.787.106,85

**MOTOCROSS DA FÉ**

CRONOMETRAGEM

UMA DAS MAIORES PREMIAÇÕES DO NORDESTE

**SÁB/26.AGO** **DOM/27.AGO**

TREINOS CRONOMETRADOS ÀS 10H  
COMPETIÇÕES ÀS 13H

COMPETIÇÕES ÀS 08h30

**CATEGORIAS:**

**IMPORTADA:**  
MX1, MX2, MX3, MX4, MX5, MX PRO  
MX INTER, MX INTER B, MX INICIANTE

**NACIONAL:**  
NACIONAL PRO, NACIONAL INTER  
NACIONAL INTER B, NACIONAL AMADOR  
NACIONAL INICIANTE, NACIONAL FEMININA  
INFANTIL ATÉ 65CC

Motoerilha 16 School Competições Secretaria de Esporte e Lazer LAPA 20 anos Sou Sudoeste

**CORRIJA O Js.**

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)